QUI 23 MAI 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.393 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA



Benfica
p. 4 a 6

ARGENTINO DECIDIDO A CONTINUAR NA LUZ, APESAR DE TER OUTRAS PROPOSTAS

DI MARÍA QUER FICAR

Schjelderup na seleção da Noruega: «Pode ser estímulo para o regresso ao Benfica»

Rui Costa dá hoje explicações

Atalanta 3 • 0 Leverkusen

LOOKMAN DESTRÓI INVENCIBILIDADE ALEMÃ

'Hat trick' do nigeriano dá primeiro título europeu aos italianos

FINAL DA LIGA EUROPA

Benfica sem entrada direta na Liga dos Campeões (pelo menos para já)
p. 2 e 3

Sporting
p. 7 a 9

LEÕES PREPARAM MAIOR INVESTIMENTO DE SEMPRE

€70 milhões reservados para reforços

Salgado Zenha: «Acordo com bancos era castrador»

FC Porto
p. 10 a 12

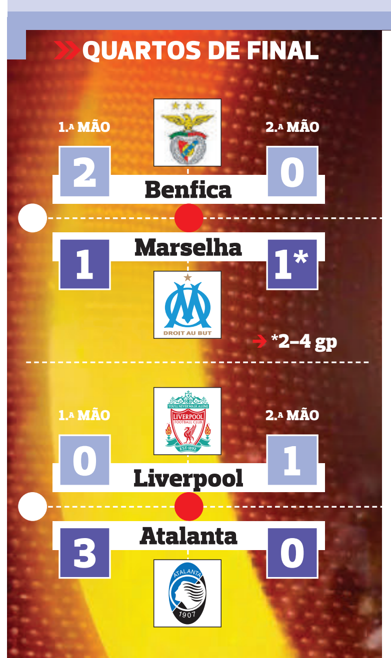
VILLAS-BOAS VAI À UEFA QUANDO ASSUMIR SAD

Pepe ainda longe do Jamor

Fernando Santos lembra 'penta': «Marco histórico difícil de repetir»

Futsal
p. 23

PANY VARELA ELEITO MELHOR JOGADOR DO MUNDO







Que raio de dia para falhar, Xabi!

Nem sempre são 11 contra 11 e no fim ganham os alemães ⊙ Atalanta trucidou o Leverkusen através de exibição de sonho de um nigeriano de origem inglesa ⊙ Nunca a equipa de Xabi Alonso perdera ou sofrera três golos esta época

Liga Europa – FInal – Época 2023/2024
Estádio Aviva, Dublin, 22-05-2024

ATALANTA		LEVERKUSEN
3		0

Atalanta – Musso; Djimsiti, Hien e Kolasinac (Scalvini, int.); Zappacosta (Hateboer, 84), Koopmeiners, Ederson e Ruggeri (Toloi, 90); De Ketelaere (Pasalic, 57), Scamacca (Toure, 84) e Lookman

Leverkusen – Kovar; Tapsoba, Tah e Hincapie; Stanisic (Boniface, int.), Xhaka, Palacios (Andrich, 68) e Grimaldo (Hlozek, 69); Frimpong (Tella, 81), Adli e Wirtz (Schick, 81)

GIAN PIERO GASPERINI | XABI ALONSO

ÁRBITRO Istvan Kovacs (Roménia)
GOLOS 1-0, por Lookman (12); 2-0, por Lookman (26); 3-0, por Lookman (76)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Djimsiti (22), Scamacca (35), Zappacosta (60) e Koopmeiners (70); a Wirtz (35), Tapsoba (68) e Andrich (73)

por
ROGÉRIO AZEVEDO

INCRÍVEL: o Leverkusen nunca perdera qualquer jogo nesta época e de repente, ao minuto 76, estava a perder por 0-3 com a Atalanta, *hat trick* de Lookman. Nunca sofrera três golos nos 51 jogos até ontem realizados (por oito vezes encaixara dois) e em Dublin, zás!, três-três!!! Que raio de dia para a maquinaria alemã falhar, Xabi Alonso!

Dificilmente encontraremos na história das finais europeias de clubes outra tão desequilibrada como esta. Só deu mesmo Atalanta. A equipa que nunca ganhara uma prova europeia e que pertence a um país que vencera *apenas* nove das 52 finais da segunda prova de clubes mais importante da UEFA, ganhou a Liga Europa com limpeza absoluta e com fantásticos três golos de um homem absolutamente indomável na noite irlandesa de ontem: o nigeriano Ademola Olajade Alade Aylola Lookman, de 26 anos, nascido na inglesa Wandsworth.

E o italiano Gian Piero Gasperini, de 66 anos e desde 2016 ao serviço do clube de Bérgamo, deu banho tático ao espanhol Xabier Alonso Olano, de 42. O Leverkusen perdeu, assim, a possibilidade de vencer a Liga Europa, de poder sonhar com o famoso *treble* (jogará a final da Taça da Alemanha com o Kaiserslautern, no próximo sábado) e não conseguirá terminar a época sem derrotas.

IMAGO



A festa dos jogadores da Atalanta com o sorridente Gasperini a observar o erguer da taça pelo capitão Djimsiti

A noite mágica de Ademola Olajade Alade Aylola Lookman, de 26 anos, nascido na bem inglesa Wandsworth

A Atalanta iniciou o jogo a pressionar logo à entrada da área do adversário, não permitindo que o Leverkusen tivesse tempo para respirar. Os primeiros 20 minutos foram autêntico sufoco e o meio-campo e a defesa do campeão alemão pareciam manteiga à mercê de uma faca em brasa.

Depois o talento e a argúcia de Lookman fizeram o resto: duas oportunidades, dois golos. O primeiro desviando de pé esquerdo um cruzamento de Scamacca, o segundo rematando forte com o direito, após sucessão de erros defensivos do Leverkusen.

A equipa alemã tinha muito para melhorar se quisesse chegar, pelo menos, ao empate e ao prolongamento. Porém, como o Leverkusen se tornara ao longo desta época numa máquina de fazer golos próximo (ou para lá) do minuto 90, tudo era ainda possível. Juntariam os alemães mais golos aos 25 que tinham marcado para lá dos 85'?

Depressa se viu, no início do segundo tempo, que não conseguiria, pois a Atalanta continuou por cima do jogo, por cima do adversário e por cima de qualquer possibilidade de sofrer golos. E quando aos 76', numa entrada furiosa pelo lado esquerdo, arrasando quem por ali estava ou passava, Lookman fez o 3-0, deu-se o derradeiro golpe na equipa que muitos pensavam que sairia de Dublin com a Liga Europa no bolso.

Assim não foi, provando-se que no futebol nem sempre são 11 contra 11 e no fim ganham os alemães. Por vezes, como ontem, ganham os italianos.

O que Lookman fez em Dublin só Heynckes conseguira fazer

É o primeiro futebolista a marcar três golos numa final da Liga Europa a um só jogo ⊙ Avançado da Atalanta iguala Jupp Heynckes, que treinou o Benfica ⊙ Jogou final com José Peseiro

VITÓRIA histórica para a Atalanta, que pela primeira vez conquista uma competição europeia. Triunfo que o treinador italiano Gian Piero Gasperini, de 66 anos, já tinha assumido que seria o ponto mais alto da sua carreira. Feito de Lookman já mais conseguido por qualquer futebolista: marcar três golos numa final a um só jogo na Liga Europa. Noite de sonho para a formação de Bérgamo, que entrou em campo sabendo que o favoritismo estava do lado do invencível Leverkusen, mas cedo demonstrou que tinha capacidade para ser o primeiro conjunto a travar o demolidor onze germânico de Xabi Alonso.

Logo aos 12 minutos, Lookman inaugurou o marcador, abrindo caminho à surpresa. Scamacca ultrapassou Grimaldo e fez a assistência para o nigeriano, que se antecipou a Palacios. No segundo foi ele contra o mundo e com remate cruzado deixou a vitória ainda mais perto. A fechar uma obra de arte: Scamacca de novo a fazer o último passe e um remate indefensável, ao ângulo, sem qualquer hipótese de defesa.

Nunca antes um futebolista tinha marcado três golos desde que a final da Liga Europa (ex-Taça UEFA) é disputada num só jogo. A primeira vez que tal aconteceu foi em 1997/98, época em que a vitória também foi italiana, mas do Inter, que na final de Paris bateu a Lazio por 3-0.

Lookman, esse mesmo que foi chamado por José Peseiro à final do Campeonato Africano das Nações em 2023, tendo sido derrotado por 1-2 frente à equipa da casa, a Costa do Marfim. Tinha sido amarga a última final de Lookman, que ontem viveu verdadeiro conto de fadas e com todo o talento que tem destruiu a invencível armada do Leverkusen, que sofreu a primeira derrota da época e logo no dia em que não poderia falhar.

IMAGO



Lookman marcou os três golos da Atalanta na final de Dublin e foi o herói de um jogo em que o Leverkusen perdeu a invencibilidade

O terceiro golo de Lookman é uma obra de arte: Scamacca fez o passe final e o remate do nigeriano é indefensável, ao ângulo

Lookman optou por jogar pela Nigéria, mas nasceu em Londres há 26 anos. Formado no Charlton, foi contratado em 2016/17 pelo Everton por 8,8 milhões de euros; em julho de 2019 assinou pelo RB Leipzig a troco de 18 milhões e após alguns empréstimos a Fulham e Leicester, acabou por ser contratado em 2022 pela Atalanta. Ontem, mostrou que os 9,35 milhões que pagaram por ele foram muito pouco para alguém que ficará para sempre na história.

Com os três golos de ontem Lookman consegue o que nunca ninguém fez, mas é importante destacar que Jupp Heynckes, que treinou o Benfica de 1999 a 2001, assinou três tentos em 1974/75 no jogo da segunda mão, dando o título ao M'gladbach, que após empatar a zero no terreno do Twente, goleou em casa a equipa dos Países Baixos por 5-1. A final era ainda em dois encontros, mas o avançado alemão marcou os três golos em casa. É o que mais se aproxima de herói de Dublin.

MAIS JOGOS NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA

NOME	CLUBES	JOGOS
Bergomi	Inter	96
Rost	Bremen, Schalke e Hamburgo	90
Natcho	Rubin Kazan, Hapoel T., CSKA M., Olympiakos e Partizan	83
João Pereira	Benfica, SC Braga, Sporting, Valência e Trabzonspor	77

MAIS GOLOS NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA

NOME	CLUBES	GOLOS
Larsson	Feyenoord, Celtic e Helsingborg	40
Aubameyang	Dortmund, Arsenal, Barcelona e Marselha	36
Huntelaar	Ajax e Schalke	34
Falcao	FC Porto, At. Madrid e Galatasaray	31
Aduriz	Ath. Bilbau	31

«Foi incrível, fizemos história»

➔ *Gian Piero Gasperini fala em caminhada incrível, destacando vitória sobre o Sporting*

«Acho que escrevemos história, mas também pela forma como ganhámos esta final». A frase só poderia ter sido esta e pertence a Gian Piero Gasperini, treinador da Atalanta, que conquista o seu primeiro grande título.

A caminhada, essa, o técnico diz que foi incrível: «Foi simplesmente extraordinário, derrotámos o Liverpool e o Sporting, que ganhou o campeonato em Portugal. Quando defrontámos o Liverpool, eles estavam em primeiro na Premier League... E agora os campeões alemães.»

Conclusão: «Incrível. Estes rapazes foram extraordinários, esta foi uma atuação memorável.»

Xabi Alonso deixou o sofrimento escorrer nas palavras: «Dói perder esta final porque queríamos levantar o troféu. Mas não se pode ter tudo...»

TODOS OS VENCEDORES

ÉPOCA	CLUBE
2023/24	Atalanta
2022/23	Sevilha
2021/22	E. Frankfurt
2020/21	Villarreal
2019/20	Sevilha
2018/19	Chelsea
2017/18	Atl. Madrid
2016/17	Man. United
2015/16	Sevilha
2014/15	Sevilha
2013/14	Sevilha
2012/13	Chelsea
2011/12	Atl. Madrid
2010/11	FC Porto
2009/10	Atl. Madrid
2008/09	Shakhtar Donetsk
2007/08	Zenit
2006/07	Sevilha
2005/06	Sevilha
2004/05	CSKA Moscovo
2003/04	Valência
2002/03	FC Porto
2001/02	Feyenoord
2000/01	Liverpool
1999/00	Galatasaray
1998/99	Parma
1997/98	Inter
1996/97	Schalke
1995/96	Bayern
1994/95	Parma
1993/94	Inter
1992/93	Juventus
1991/92	Ajax
1990/91	Inter
1989/90	Juventus
1988/89	Nápoles
1987/88	Leverkusen
1986/87	Gotemburgo
1985/86	Real Madrid
1984/85	Real Madrid
1983/84	Tottenham
1982/83	Anderlecht
1981/82	Gotemburgo
1980/81	Ipswich Town
1979/80	E. Frankfurt
1978/79	Monchengladbach
1977/78	PSV
1976/77	Juventus
1975/76	Liverpool
1974/75	Monchengladbach
1973/74	Feyenoord
1972/73	Liverpool
1971/72	Tottenham

IMAGO


Lookman quase tocou o céu em Dublin

MAIS VITÓRIAS

CLUBE	TROFÉUS
Sevilha	7
Inter	3
Liverpool	3
Juventus	3
Atl. Madrid	3
FC Porto	2
Monchengladbach	2
Tottenham	2
Feyenoord	2
E. Frankfurt	2
Gotemburgo	2
Real Madrid	2
Parma	2
Chelsea	2

MIGUEL NUNES

Ángel Di María, 36 anos, voltou ao Benfica 13 anos depois de ter partido para o Real Madrid

DI MARÍA quer ficar

Avançado interessado em permanecer apesar de ter outras propostas

Continuidade terá implicações nas carreiras de Rollheiser e Schjelderup

por
NUNO PARALVAS

HÁ dez meses e 18 dias, quando foi apresentado, numa varanda do Estádio da Luz com vista para a Praça Centenário, milhares de benfiquistas saudaram o regresso ao Benfica de Ángel Di María. O golo do campeão do Mundo argentino que abriu caminho à conquista da Supertaça e depois outro que valeu o triunfo outra vez sobre o FC Porto alimentaram o entusiasmo na turba encarnada que o tempo, os maus resultados e más exibições da equipa foram matando. Uma época depois Di María ainda não sabe se continua na Luz. Mas sabe que quer ficar mais um ano.

Roger Schmidt mantém a porta do plantel aberta ao avançado de 36 anos. No fim do jogo com o Arouca, que assinalou o adeus de Rafa aos benfiquistas na Luz, partilhou que «ainda há esperança» na continuidade de Di María. E acrescentou que o internacional argentino «ainda não tomou a decisão».

«Tem uma grande carreira, mas ainda está em grande forma. Fez uma grande época, com muitos golos e assistências e assumiu responsabilidades no nosso jogo. Queria ficar pelo menos mais uma época e depois acabar a carreira na Argentina, mas penso que neste momento está tudo em aberto e, como treinador dele, seria ótimo trabalhar mais uma época com ele, porque ainda está num nível de topo. Vamos ver o que acontece», rematou, sobre o assunto, Schmidt.

O regresso ao Rosario Central, planeado inicialmente por Di María, não acontecerá. As ameaças à família na cidade natal fizeram-no mudar de ideias. E, neste momento, sabe A BOLA, a ideia que mais seduz Di María é mesmo continuar na Luz, apesar de ter outras ofertas. E o Benfica sabe disso.

O avançado sente-se bem em Portugal — «Voltei a casa, escolhi com o coração, nada mais», afirmou aos benfiquistas quando foi apresentado às 19.04 horas de 6 de julho — e no Benfica, apesar de uma época coletiva abaixo das expectativas. E, muito importante para ele, a mulher e as filhas também gostam de viver em Lisboa.

UMA QUESTÃO TÉCNICA

O efeito emocional do regresso de Di María talvez esteja esgotado, mas é impossível ignorar a influência ofensiva dele na equipa. Esteve em campo 48 vezes (sétimo com mais minutos do plantel) —, marcou 17 golos (só atrás de Rafa, que fez 22) e somou 13 assistências. Manteve a capacidade de desbloquear jogos com o pé esquerdo. Mas, na estrutura do futebol profissional, também ninguém ignora o desafio defensivo que a presença em campo de Di María implica para a equipa. O campeão do mundo já perdeu alguma disponibilidade física que a equipa precisa para pressionar os adversários.

A decisão de continuar com Di María tem, por outro lado, implicações importantes na construção do plantel. Benjamín Rollheiser foi contratado para substituir, justamente, Di María. Chegou à Luz em janeiro quando estava previsto integrar o plantel apenas no verão, mas a saída de Gonçalo Guedes precipitou a transferência. Custou €9,5 milhões. Há grande expectativa, na estrutura do futebol profissional, sobre a evolução do extremo de 24 anos, pouco utilizado por Schmidt (152 minutos em nove jogos e um golo), mas que foi titular no jogo da última jornada, com o Rio Ave.

E há ainda Andreas Schjelderup, cujo final de época em muito bom plano lhe valeu, ontem, a estreia nos convocados da seleção principal da Noruega. O extremo de 19 anos custou €14 milhões, incluindo serviços de intermediação. Está a entusiasmar, como A BOLA deu conta no início do mês, os responsáveis encarnados.

Tanto Rollheiser como Schjelderup terão mais dificuldades de afirmação se o argentino ficar mais um ano.

A continuidade de Di María é, neste momento, uma questão técnica. Rui Costa terá oportunidade, hoje, quando responder aos jornalistas sobre a época do Benfica, de esclarecer a situação.

A LÓGICA DOS NÚMEROS



Jogos de Di María esta época. Há dez anos que não estava tantas vezes em campo. Na temporada 2013/2014, somou 52 jogos no Real Madrid.



Golos de Di María esta época, apenas superado no Benfica por Rafa, que marcou 22. O avançado argentino acabou com 13 assistências.

Di María e família sentem-se bem no Benfica e em Portugal. Encarnados já conhecem a posição do campeão do mundo

«É um estímulo antes de voltar ao Benfica»

Andreas Schjelderup foi convocado pela primeira vez para a seleção principal da Noruega
⊙ Selecionador Stale Solbakken acredita que o extremo terá sucesso no regresso às águias

por
NÉLSON FEITEIRONA

ANDREAS SCHJELDERUP, extremo de 19 anos do Benfica que esta temporada joga por empréstimo nos dinamarqueses do Nordsjaelland, estreia-se numa convocatória da seleção principal da Noruega, que não se qualificou para o Euro-2024 mas tem agendado um estágio e dois particulares, com o Kosovo e a Dinamarca, respetivamente nos dias cinco e oito de junho.

«Schjelderup tem estado em boa forma, tem estado bem no *play-off* do campeonato dinamarquês. Queremos observá-lo e, após um diálogo com a equipa técnica dos sub-21, concordámos que esta era uma boa decisão. Tem aqui uma espécie de recompensa pela excelente temporada que realizou e a convocatória pode ser um estímulo para quando Schjelderup regressar ao Benfica», disse a propósito o selecionador norueguês Stale Solbakken, que, contactado por A BOLA, já antes elogiara muito a evolução do atacante dos encarnados. «Encontrou-se a ele próprio e progrediu fisicamente. Está mais forte, as suas ações no relvado são mais explosivas», disse, em abril, o técnico nacional.

Andreas Schjelderup marcou 10 golos e fez 11 assistências em 37 jogos pelo Nordsjaelland em 2023/2024 (30 na condição de titular), que lhe valeram comentários empolgantes, como o que fez o antigo craque da seleção dinamarquesa Flemming Poulsen — «É o Messi da Superliga. Ele pode fazer muitas coisas sozinho. Conduz a bola rapidamente e é o melhor jogador de transição da liga. No aspeto de conduzir a bola por muitos metros, sempre com ela junto ao pé, é como Messi», afirmou Poulsen, em declarações ao Discovery +.

O jovem foi contratado pelo Benfica em janeiro do ano passado (chegou à Luz ao mesmo tempo que o ponta de lança Casper Tengstedt), precisamente ao Nordsjaelland, por valores a rondar os €9 milhões mas com bónus por objetivos que podem fazer subir o negócio até aos €14 milhões; assinou até 2028 e ficou com uma cláusula de rescisão fixada em €100 milhões.

A contratação de Ángel Di María, sobretudo esta novidade de início de época na Luz, levou Andreas Schjelderup a pedir para sair do Benfica porque acreditava que iria jogar pouco tempo.

O regresso à Dinamarca foi a solução encontrada e, percebe-se melhor agora, acertada.

Schjelderup regressará agora ao Benfica pela porta grande, depois de uma boa temporada no Nordsjaelland e da primeira experiência de partilha de balneário com os principais jogadores noruegueses, com especial destaque para Erling Haaland, ponta de lança do Manchester City.

IMAGO



Andreas Schjelderup, 19 anos, tem sido muito elogiado na Dinamarca

o número

100

Cem milhões de euros é o valor da cláusula de rescisão de Andreas Schjelderup, que tem contrato até 2028. Esta época, no regresso ao Nordsjaelland, soma 37 jogos, 10 golos e 11 assistências. No verão regressa à Luz.

APOSTA PARA A NOVA ÉPOCA

O Benfica tem grandes planos para o jogador, que tem presença assegurada na pré-época dos encarnados mas é também encarado como uma aposta efetiva e muito forte para a nova temporada, principalmente quando se antecipam várias movimentações no ataque das águias, depois da saída de Rafa (termina contrato) e da indefinição em redor da continuidade de Di María (o extremo argentino também finaliza vínculo neste verão e a SAD ainda não decidiu se lhe apresenta proposta, ver mais na pág. 4).

O próprio Schjelderup chega muito entusiasmado, consciente de que esta poderá ser realmente a época de afirmação no Benfica, depois de em 2022/2023 ter feito somente dois jogos nos primeiros seis meses pelas águias.

«Vou voltar ao Benfica e estou muito ansioso», confessou Andreas no final de abril e aos meios de comunicação dinamarqueses, ainda antes do adeus oficial ao Nordsjaelland com mais golos e o reconhecimento com o prémio para Jovem do Mês na Dinamarca.



Andreas tem estado em muito boa forma. A convocatória é uma recompensa pela excelente temporada
STALE SOLBAKKEN
selecionador da Noruega

SÉRGIO MIGUEL SANTOS


Rui Costa, presidente do Benfica

Rui Costa dá hoje explicações

➔ ***Faz o balanço da época, explica continuidade de Schmidt e fala sobre todos os assuntos***

Chegou o momento de Rui Costa se dirigir aos benfiquistas, falar da época e dos maus resultados e más exibições da equipa profissional de futebol e justificar a continuidade de Roger Schmidt, apesar da insatisfação dos adeptos em relação ao treinador. O presidente dos encarnados estará esta tarde disponível para acabar com algumas dúvidas importantes sobre a construção do plantel: Di María acaba contrato, João Neves e António Silva estão na lista de compras de clubes com muito dinheiro, Arthur Cabral ou Casper Tengstedt, por outros motivos, podem não continuar na Luz, Álvaro Carreras está emprestado pelo Manchester United e o Benfica tem até ao final do mês para exercer a cláusula de €6 milhões para ficar com o lateral-esquerdo em definitivo, David Jurásek foi emprestado ao Hoffenheim e não deverá voltar. Mas outros assuntos podem ser debatidos: o mau comportamento de alguns adeptos, os novos estatutos do clube ou a centralização da venda dos direitos de transmissão televisiva. Desta vez, ao contrário do que já aconteceu, não será em entrevista à BTV, antes num formato diferente.

INSTAGRAM/NICOLASOTAMENDI30



➔ **TRABALHO DE CASA.** Nico Otamendi, capitão do Benfica, levou trabalho de casa para férias, com a agravante de ter de manter-se em forma para defender a Argentina na Copa América, no próximo mês

Atalanta venceu Liga Europa mas ainda pode ajudar águias

Benfica garantia a Liga dos Campeões se o Bayer Leverkusen erguesse o troféu • Há outra forma de encarnados evitarem 3.ª pré-eliminatória: clube de Bérgamo entre os 4 primeiros da Serie A

por
NUNO REIS

A Atalanta venceu a Liga Europa e estragou, dessa forma, o plano A do Benfica, que garantiria imediatamente a presença no novo formato da Liga dos Campeões se tem sido o Leverkusen a vencer a final de ontem, em Dublin, na República da Irlanda.

Os alemães, recorde-se, são campeões da Alemanha e estão, dessa forma, apurados para a fase de liga da Liga dos Campeões — fase de liga substitui a fase de grupos da competição —, pelo que o Benfica beneficiaria do facto de ser o clube com melhor *ranking* na UEFA, entre todos os emblemas qualificados para as pré-eliminatórias.

Os encarnados ainda têm, no entanto, um plano B para entrar diretamente na Liga dos Campeões, necessitando para isso que a equipa do italiano Gian Piero Gasperini termine a Serie A entre os quatro primeiros lugares da tabela.

Neste momento, os homens de Bérgamo estão em 5.º, a 2 pontos da Juventus e do Bolonha, mas têm um jogo a menos, com a Fiorentina, pelo que só dependem de si próprios para ficarem no pódio da liga italiana, que já tem campeão, o Inter, e segundo classificado, o Milan.

IMAGO



Zappacosta e Grimaldo, na final de ontem: superioridade italiana em toda a linha

A Atalanta já está na Liga dos Campeões com a conquista da Liga Europa, mas tem de levar muito a sério os encontros que lhe restam na liga italiana, pois Fiorentina, o tal adversário do jogo em atraso (2 de junho), e Torino, o outro oponente, discutem posição e eventual presença na Liga Conferência.

A Juventus, refira-se, encerra a Serie A com receção ao Monza, o Bolonha termina em Génova. A jornada final está agendada para o próximo fim de semana.

O Benfica, que terminou o campeonato em segundo lugar, atrás do Sporting, poderia ter sido ajudado, com alguma ironia, por Alejandro Grimaldo, o seu antigo lateral-esquerdo espanhol, agora uma das estrelas dos germânicos, que reforçou sem custos depois de ter deixado a Luz em final de contrato, mas o Leverkusen de Xabi Alonso cometeu a *proeza* de perder a primeira partida de toda a temporada.

Desta forma, garantida, para os encarnados, só está, de facto, a presença na 3.ª pré-eliminatória de acesso à Liga dos Campeões, que vai mudar profundamente na próxima temporada: 36 clubes, cada um faz quatro jogos em casa e quatro fora, sempre com adversários diferentes; classificação única apurará diretamente oito para os oitavos de final e mais 16 para um *play-off*.

TAD anula multa de €6 mil

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) anulou decisão do Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) que condenava o Benfica a pagar multa de 6.324 euros, por incidentes ocorridos no dérbi (2-1) com o Sporting, no Estádio da Luz, de 12 de novembro de 2023.

«Pelos fundamentos expostos, acordam os Árbitros que compõem este Colégio Arbitral em julgar a presente ação arbitral procedente e, em consequência, anular a decisão final de condenação proferida pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol em 30 de janeiro de 2024, no âmbito do Processo Disciplinar n.º 36-2023/2024 que aí correu termos», pode ler-se no Despacho do TAD. O Benfica fora punido pelo CD por agressões graves a espectadores e outros intervenientes e ainda por comportamento incorreto do público. O Despacho do TAD atende, pois, ao recurso apresentado pelo Benfica.

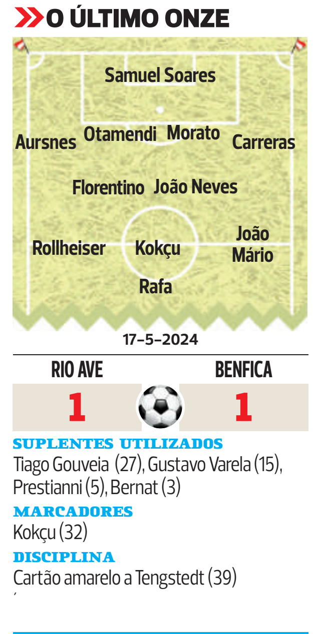
Renovação na formação

Tiago Pinto é a mais recente aposta de futuro do Benfica. O jovem médio de 18 anos renovou contrato com os encarnados e vai, assim, manter-se de águia ao peito. O luso-brasileiro está a cumprir a terceira temporada ao serviço do emblema da Luz, onde chegou em 2021/2022, proveniente do Vitória de Setúbal.

A ÉPOCA DA



O ÚLTIMO ONZE



RIO AVE 1 – BENFICA 1

SUPLENTES UTILIZADOS
Tiago Gouveia (27), Gustavo Varela (15), Prestianni (5), Bernat (3)

MARCADORES
Kokçu (32)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Tengstedt (39)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	55	4723	4	4A/0V
Otamendi	51	4583	4	14A/1V
Rafa	52	4368	22	5A/0V
António Silva	50	4363	2	9A/2V
Trubin	48	4350	-47	2A/0V
João Neves	55	4304	3	4A/0V
Di María	48	3984	17	11A/0V
João Mário	51	3695	9	7A/0V
Kokçu	43	2713	7	11A/0V
Morato	35	2599	0	6A/0V
Florentino	45	2496	0	10A/0V
Bah	32	2452	2	6A/0V
Arthur Cabral	43	1962	11	2A/0V
Neres	35	1832	5	2A/1V
Tengstedt	31	1348	5	2A/0V
Musa	25	893	6	2A/0V
Carreras	16	749	1	2A/0V
Tomás Araújo	20	737	1	0A/0V
Tiago Gouveia	26	687	4	2A/0V
Samuel Soares	6	540	- 4	0A/0V
Jurásek	12	480	0	1A/0V
Marcos Leonardo	21	470	7	1A/0V
Chiquinho	17	350	0	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	0	1A/0V
Bernat	7	249	0	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Álvaro Carreras	7	207	0	1A/0V
Rollheiser	9	152	1	1A/0V
Ristic	2	46	0	1A/0V
João Victor	2	27	0	0A/0V
Gustavo Varela	1	15	0	0A/0V
João Rêgo	1	6	0	0A/0V
Prestianni	1	5	0	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	0	0A/0V
Schjelderup	1	1	0	0A/0V
Diogo Spencer	1	1	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	29/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	2-1	LE	11/4
Moreirense	C	3-0	L	14/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Marselha	F	0-1*	L	18/4
Farense	F	3-1	L	22/4
SC Braga	C	3-1	L	27/4
Famalicão	F	2-0	L	5/5
Arouca	C	5-0	L	12/5
Rio Ave	F	1-1	L	17/5

*2-4 no desempate por penáltis

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Rúben Amorim quer uma equipa competitiva em todas as provas e já definiu os alvos para acrescentar qualidade ao plantel



por
MIGUEL MENDES

Valor que o leão tem para atacar o bicampeonato

SAD prepara forte investimento no reforço do plantel • Contratações cirúrgicas para posições já identificadas por Rúben Amorim • Mais entradas estarão sempre dependentes de outras... saídas

Os primeiros passos para a renovação do plantel há muito que foram dados e, sabe A BOLA, já existe um número definido: €70 milhões de euros. Este o valor que o Sporting tem para atacar o mercado em 2024/2025. Com muitos alvos já identificados e alguns processos relativos a saídas também acertados, a SAD dos leões dá passos firmes para oferecer as melhores condições a Rúben Amorim para lutar pelo bicampeonato.

Um número superior ao que o Sporting gastou na época passada, que esteve perto dos €50 milhões, com a contratação de apenas três jogadores: Gyokeres (€20 M), Hjulmand (€18 M) e Fresneda (€9 M). Uma aposta certeira — sobretudo nos dois primeiros que se tornaram em duas das maiores figuras de toda a competição — mas que deverá, então, ser agora reforçada com o maior investimento de sempre do clube.

O plano de ataque ao mercado está bem definido: alvos cirúrgicos, a obrigar a um maior investimento de forma reduzir a margem de erro, para posições específicas onde a equipa esteve mais fragilizada esta temporada. Um esforço não só para equilibrar o plantel, que terá uma época (ainda) mais exigente com a participação na Liga dos Campeões, mas também para o tornar mais forte e com mais opções.

DEBAST CERTO, IOANNIDIS PERTO

Com um valor determinado, o departamento de *scountig* leonino há muito que vem trabalhando nos bastidores para avaliar potenciais soluções no mercado. E, numa primeira análise, existem quatro posições que vão exigir maior esforço financeiro: guarda-redes, defesa-central, extremo e um avançado.

Para duas delas, no caso do central e avançado, a mira está apontada a dois jogadores, Debast e Ioannidis. O defesa belga, tal como A BOLA adiantou, já não foge aos leões e vai custar aos cofres leoninos cerca de €18 milhões. Menos adiantado, apesar dos primeiros contactos, está o processo com Ioannidis, um avançado que se encontra identificado, mas apenas depois da final da Taça da Grécia, deste sábado, ente o Panathinaikos e o Aris, é que as negociações serão retomadas. A chegada do internacional grego poderá custar cerca de €20 milhões.

E só nesta dupla estão *reservados* perto de €40 milhões. Resta, então, centrar atenções em mais duas peças. Uma para a baliza, um guarda-redes experiente, de créditos firmados, para ocupar a vaga de Adán e um extremo destro (para jogar no corredor esquerdo) para aumentar o leque de soluções na ala ofensiva. Contas feitas, ao que A BOLA apurou, um quarteto que custará perto de €70 milhões.

MAIS ENTRADAS SÓ COM... SAÍDAS

Esta planificação está feita mas, convém lembrar, poderá sofrer alterações caso o mercado possa levar algumas das peças mais importantes. O Sporting espera realizar um importante encaixe financeiro com vendas, de forma a manter o equilíbrio nas contas, (com Diomande e Edwards em primeiro plano), mas caso seja confirmada alguma outra saída *indesejada* pelos valores exigidos pela SAD — nomeadamente jogadores como Gonçalo Inácio, Gyokeres ou Pedro Gonçalves — essas vagas serão colmatadas com a chegada de outras alternativas. Rúben Amorim já definiu aquele que será o seu *núcleo duro* para a próxima temporada e já deu luz verde à passagem de testemunho de alguns jogadores mais experientes que vão abandonar Alvalade, como são os casos já confirmados de Adán e Luís Neto, assim como Ricardo Esgaio.

Com dois capitães de saída, outros nomes preparam-se para reforçar o estatuto que tinham em Alvalade, como são os casos de Hjulmand, Daniel Bragança ou até Nuno Santos. E há outros à espreita...

«Modelo de negócio tem sido assente na formação»

Como é que se transforma um clube falido num clube campeão? Diretor financeiro da SAD explica
Era urgente voltar a apostar no ADN leonino • Novidades para breve, em prol da expansão

Por FILIPA REIS

SEM rodeios, nem segredos. Francisco Salgado Zenha, diretor financeiro da SAD leonina, continuou a abrir o livro de como é que a atual administração conseguiu transformar um clube falido num clube campeão, na segunda parte da entrevista concedida à TVI e CNN Portugal. «Primeiro tem de se fazer um *reset*, cortar custos, ser capaz de assumir esse compromisso de que podemos eventualmente ser menos competitivos ao princípio para sermos mais competitivos no futuro e não nos desviarmos do nosso caminho mesmo que haja pedras. O contexto em 2018 era muitíssimo difícil, tivemos, por isso, uma fase inicial muito desafiante», começou por dizer.

Questionado sobre o modelo de negócio adotado, Salgado Zenha não hesitou: «O nosso modelo de negócio tem sido assente na formação, esse é o nosso ADN. Em 2018, quando foi a redução de custos, o natural foi apostar na formação, voltar às origens, algo que não estava a acontecer. Isso é fácil de traduzir em números: temos hoje uma Liga portuguesa que é sétima do *ranking europeu*, da UEFA, e está a concorrer nos últimos cinco ou mais anos com outras sete grandes economias europeias, que são as top-5 de ligas, mais a Rússia e a Holanda. A Rússia agora saiu e Holanda está em sexto lugar. Curiosamente, somos a 20.ª economia, portanto, alguma coisa fazemos bem. A Seleção portuguesa é a quarta mais valiosa do mundo e somos a 47.ª economia mundial. A Seleção é composta por jogadores formados em Portugal e o Sporting tem uma quota parte importante nisso. O modelo desportivo e económico deve ser assente na formação e também tem de ser assente em comprar cada vez melhor, vender e desenvolver muito bem.»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS



Salgado Zenha faz balanço positivo do que tem sido o trabalho financeiro do clube desde 2018

Andar para a frente

«Estamos numa fase de expansão da marca Sporting, expansão do negócio e crescimento competitivo do ponto de vista desportivo e económico. Temos capacidade para andar para a frente»

Daqui a um ano

«Gostava de estar ainda mais satisfeito do que estou hoje, significaria que teríamos mais títulos. E proporcionar a quem está na bancada estar cada vez melhor e ter cada vez mais gosto de vir aqui»

APOSTA NO ENTRETENIMENTO

O administrador com o pelouro das finanças adiantou, ainda, que surgirão novidades para breve.

«Também há o modelo de negócio assente no entretenimento e isso temos de desenvolver e melhorar. Ainda não posso revelar pormenores. A ideia é melhorar a experiência do adepto e sócio. É isso que não fazemos como queremos ainda. O nosso maior ativo são os adeptos. Temos verdadeiramente um negócio que vive à volta dos adeptos. Se o estádio estiver vazio, não estamos aqui a fazer nada», destacou.

Na primeira parte da entrevista, recorde-se, Salgado Zenha garantiu que o Sporting tem capacidade para segurar Gyokeres, o que não significa que o sueco continue de leão ao peito: «O clube tem recursos e quer sempre segurar os melhores jogadores, mas temos de esperar pelo mercado e ver o que acontece.»

MIGUEL NUNES



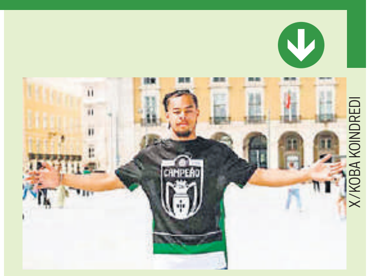
Salgado Zenha com Frederico Varandas, na Euronext, a bolsa de valores de Lisboa

«Acordo era muito castrador»

Lembrou que os bancos controlavam o orçamento e ficavam com grande fatia das receitas

Salgado Zenha realçou, ainda, que a conclusão da reestruturação financeira com os bancos — em dezembro último Sporting anunciou a aquisição de 51.416.952 de VMOC (Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis) ao Novo Banco, e que após conversão desses valores aumentou capital social na SAD para 88% —, é uma lufada de ar fresco para o clube de Alvalade.

«O acordo que tínhamos com os bancos era muito castrador e, portanto, é com a conclusão desse acordo e com a conclusão deste processo de reestruturação financeira que hoje temos mais oxigénio. Os bancos não só controlavam o orçamento, como também ficavam com parte da receita, quando, por exemplo, o Sporting vendia um jogador. Isso já não é assim. Isso era naturalmente frustrante e, no fundo, estava a limitar a capacidade do Sporting de crescer e isso não era bom para nenhuma das partes», contou.



X/KOBA KOINDREDI

Koindredi na Praça do Comércio

Koba passeia à campeão

Koba Koindredi passeou-se pela Baixa de Lisboa e fez questão de usar a camisola de campeão nacional, tendo partilhado várias fotografias nas redes sociais. Recorde-se que o médio, de 22 anos, chegou a Alvalade no mercado de inverno, oriundo do Estoril, tendo apenas cumprido 108 minutos em sete jogos de utilização.

Camisola 9 por 3700€

A camisola que Gyokeres utilizou no jogo no Dragão, referente à 31.ª jornada da Liga, cujo resultado foi um empate entre Sporting e FC Porto (2-2), em que o avançado sueco marcou os golos (87 e 88 minutos), foi vendida por 3700 euros no site da *Match Worn Shirt*.

Hoje há treino em Alcochete

A equipa leonina retoma, esta manhã, os trabalhos na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, à porta fechada, depois de ontem ter-se treinado no Jamor, para adaptação ao relvado que vai servir de palco à final da Taça de Portugal, frente ao FC Porto, no próximo domingo, às 17.15 horas.

Penáltis relembrados

O Sporting mostrou alguns momentos e vídeo do treino de ontem, no Estádio Nacional, e no acesso ao relvado foi percetível a conversa entre Coates e Eduardo Quaresma, que relembraram a final da Taça de Portugal de 2018/2019, que os leões venceram frente ao FC Porto, após penáltis (5-4): «Tu bateste o quinto e o Luiz Phellype o sexto!», disse Eduardo Quaresma, com Sebastián Coates a ter lembrado que «Bas *[Dost]* falhou um».

Geny Catamo falhou os últimos dois jogos do Sporting mas ontem reintegrou o grupo


MIGUEL NUNES



Geny aponta ao onze

Ala moçambicano a 100 por cento, Matheus Reis em dúvida ⊙ Amorim quis fazer um treino a sério no Jamor ⊙ Varandas e Viana com a equipa

por
NUNO RAPOSO

UMA certeza e uma dúvida é o que fica do treino de ontem do Sporting, que teve lugar no Estádio Nacional e foi aberto à comunicação social nos primeiros 15 minutos. A certeza: Geny Catamo está a 100 por cento e já aponta ao onze na final da Taça. A dúvida: Matheus Reis ainda está no departamento médico e por isso ainda não sabe se no domingo pode ser opção para o clássico com o FC Porto.

Rúben Amorim não deixa nada ao acaso e o Sporting *ensaiou* ontem no palco da grande final. Por norma, esta sessão de trabalho seria mais próxima do dia do encontro, provavelmente na véspera e por vezes as equipas técnicas optam apenas por levar os jogadores a fazer um pequeno passeio para ver como está o relvado. Só que desta vez o treinador leonino não esteve para passeios e trabalhou a sério no Jamor, para que no domingo os jogadores conheçam bem os terrenos que pisam — e desta vez o relvado do Estádio Nacional, muitas vezes criticado, aparenta estar em bom estado.

A boa notícia para Amorim foi então o regresso de Geny, que devido a problemas físicos falhou os últimos dois jogos dos verdes e brancos - 1-0 ao Estoril e 3-0 ao Chaves. O ala moçambicano de 23 anos prepara-se para o onze, devendo ser titular na final da Taça — Diogo Pinto na baliza também entra no onze; na defesa, Coates e Gonçalo Inácio têm lugar cativo, Diomande também parte em vantagem mas com St. Juste e Quaresma a espreitarem; na linha de quatro no meio-campo, junta-se Hjulmand, Morita e Nuno Santos ao moçambicano; na frente Trincão, Gyokeres e Paulinho.

De fora do treino e da final, já se sabe, estão os guarda-redes Adán — que deixa o Sporting no final da época — e Franco Israel. Por isso Diogo Pinto e Francisco Silva, ambos também coroados campeões nacionais, são os guarda-redes de serviço, ontem com a ajuda de outro jovem, Guilherme Pires, no treino. Mais dois jovens da formação marcam presença no Jamor: Rafael Nel e Vando Félix, que já na véspera tinham estado no treino da equipa A, na Academia Cristiano Ronaldo.

No Estádio Nacional, a ver o treino, estiveram duas altas patentes leoninas: o presidente Frederico Varandas e o diretor desportivo Hugo Viana, que se posicionaram atrás de uma das linhas de fundo e estiveram sempre atentos... a sonhar com a dobradinha.

MIGUEL NUNES



O cumprimento entre Gyokeres e Amorim, grandes figuras do leão

MIGUEL NUNES


Hugo Viana e Frederico Varandas durante o treino no Estádio Nacional

Mercado leonino avança depois da final da Taça de Portugal

➔ *Foco total no jogo de domingo, para depois fechar Ioannidis e o guarda-redes e oficializar Debast*

O Sporting está ativo no mercado há já algumas semanas, mesmo antes de ter garantido a conquista do título de campeão nacional, mas os assuntos sobre transferências vão ganhar mais força na próxima semana, depois da final da Taça de Portugal, com o FC Porto, que tem lugar no domingo, às 17.15 horas. Sobretudo o dossiê de Fotis Ioannidis, avançado grego de 24 anos que os leões têm em mira. Primeiro foram os contactos exploratórios, agora a administração leonina já fala com o Panathinaikos para a contratação do internacional grego. A SAD sportinguista avança efetivamente para o avançado de 24 anos e pode chegar perto dos 20 milhões de euros para garantir o concurso do internacional grego. O Panathinaikos tenta inflacionar o preço mas também só volta a falar sobre o assunto depois da... final da Taça da Grécia, que joga no sábado, com o Aris.

Garantida está a contratação de Zeno Debast, central de 20 anos que se está a despedir do Anderlecht. O clube belga, para libertar o defesa, vai receber cerca de 18 milhões de euros. O jogador tem à espera em Alvalade um contrato válido por cinco temporadas, ou seja, até final 2029, ficando também blindado com uma cláusula de rescisão elevada, que deverá ser na ordem dos €80 milhões.

Outra posição a reforçar e que está em processo adiantado é a de guarda-redes. Os leões atacam um substituto para Adán, que termina contrato e não vai ficar, como anunciado. É também intenção da administração do clube verde e branco resolver a situação da baliza no mais curto espaço de tempo.

IMAGO



Ioannidis, 24 anos, joga no sábado a final da Taça da Grécia pelo Panathinaikos

Viktor Gyokeres vai à seleção da Suécia antes de ir de férias

➔ *Suecos não vão ao Euro mas têm dois jogos particulares com Dinamarca (dia 5) e Sérvia (8)*

Viktor Gyokeres joga a final da Taça no domingo, a época termina para o Sporting, mas o avançado sueco não vai logo de férias. Os leões dispensam do serviço a figura maior do campeonato, vencedor de A BOLA de Prata para melhor marcador da Liga (29 golos), mas o camisola 9 não vai logo de férias. É que o avançado leonino integra a lista de convocados da Suécia para os jogos particulares com a Dinamarca (5 de junho) e com a Sérvia (dia 8).

A seleção sueca, sublinhe-se, não vai marcar presença no Euro-2024, que se realiza na Alemanha de 14 de junho a 14 de julho, estando o regresso às competições oficiais apenas agendado para setembro, com a Liga das Nações. Mas o novo selecionador, Jon Dahl Tomasson, trabalha já na renovação da equipa nacional e Gyokeres, goleador de 25 anos, é um dos nomes a ter em conta. O avançado dos leões conta com 20 internacionalizações pela principal seleção do seu país e marcou seis golos. Já no Sporting, na primeira época, tem 43 golos em 49 jogos — falta a final da Taça de Portugal.

VILLAS-BOAS agenda reunião na UEFA

Assim que tomar posse na SAD, viaja até Nyon para falar com os membros do Controlo Financeiro de Clubes ⊙ CFO Pereira da Costa acompanhará o presidente num conclave negocial ⊙ Apresentam uma nova era de gestão do FC Porto

por PAULO PINTO

FACE aos constrangimentos causados pela multa de 1,5 milhões de euros aplicada pelo Comité de Controlo Financeiro da UEFA, na sequência de dívidas vencidas a «outros clubes de futebol, funcionários e/ou autoridades sociais/fiscais», e que deixa os dragões a enfrentar uma ameaça de exclusão das competições europeias por um período de duas épocas se não cumprir os requisitos de solvência nas épocas 2024/2025 e 2025/2026, André Villas-Boas irá deslocar-se a Nyon, sede da UEFA, para conversar com os membros do organismo que supervisiona a aplicação dos regulamentos de sustentabilidade financeira, realiza monitorização regular e impõe medidas disciplinares em caso de incumprimento de quaisquer dos requisitos.

O incumprimento das obrigações financeiras por parte da Administração da SAD cessante criou uma onda de indignação no universo azul e branco, ainda para mais porque durante a campanha Pinto da Costa reiterou que não havia razões para preocupações quando já sabia de antemão da sanção a que o FC Porto estaria sujeito e que motivou mesmo a viagem à sede da UEFA do administrador Fernando Gomes, responsável pela pasta das finanças.


FC PORTO
André Villas-Boas e Pereira da Costa têm uma missão espinhosa

ROMPER JÁ COM O PASSADO!

Pereira da Costa, CFO que vai acompanhar André Villas-Boas nesta viagem à Suíça, que será realizada nos dias seguintes à sua tomada de posse na Administração da SAD, já tinha manifestado o desejo de reunir com os responsáveis do Comité de Controlo Financeiro da UEFA para dar uma imagem diferente do clube e apresentar aos seus membros uma nova equipa de gestão, disposta a cumprir de forma escrupulosa e sem subterfúgios as obrigações financeiras e fiscais.

A intenção dos novos dirigentes azuis e brancos é apresentar um plano concreto, mostrando vontade acérrima de cumprir as regras em termos de sustentabilidade financeira, rompendo assim com um passado recente, que obrigou o FC Porto a estar sob a alçada do *fair play* financeiro.

Nova temporada já em marcha

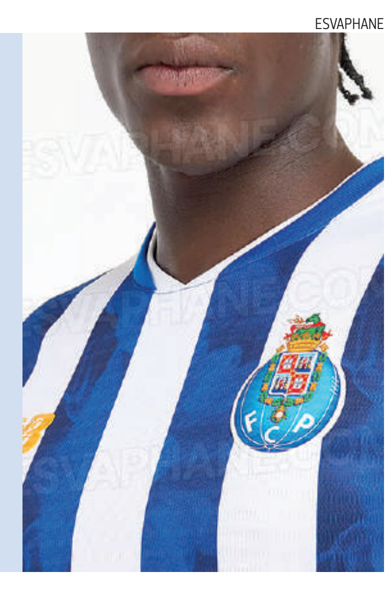
Apesar de só poder tomar decisões estruturantes a nível do futebol profissional a partir de terça-feira, André Villas-Boas, em articulação com Andoni Zubizarreta e Jorge Costa, já vai alinhavando na sombra algumas situações pendentes, ainda que a definição do futuro treinador também condicione um pouco a ação no terreno. A conversa com Sérgio Conceição estará marcada para o dia 27, logo após a final da Taça de Portugal, e o que resultar desse encontro vai determinar muito do futuro imediato dos dragões. Andoni Zubizarreta está em posse dos jogadores com contrato e dos que terminam ligação ao clube, por forma a acelerar esse dossiê mal tenha plenos poderes.



D.R.
Jorge Costa, Zubizarreta e Villas-Boas


ESVAPHANE

NOVA IMAGEM? O portal Esvaphane divulgou ontem aquele que poderá ser o novo equipamento principal do FC Porto para a temporada 2024/2025, que será mais uma vez concebido pela norte-americana New Balance. A nova camisola apresenta quatro listas verticais com relevo, uma gola em V e listas azuis e brancas que se prolongam nas mangas. O calção é totalmente azul. Como acontece sempre que um novo modelo é lançado, vários adeptos reagiram de forma positiva e negativa à proposta da New Balance. As imagens divulgadas pelo portal não incorporam ainda o principal patrocinador do FC Porto, a Betano


ESVAPHANE

Pepe (ainda) longe do Jamor

Apesar de convocado para o Campeonato da Europa, capitão continua a fazer tratamento, segundo o boletim clínico ⊙ Presença na final da Taça de Portugal com o Sporting é incerta

por
PAULO PINTO

CONTINUA a ser uma verdadeira incógnita a presença de Pepe na final da Taça de Portugal frente ao Sporting, no Estádio Nacional, num jogo agendado para as 17.15 horas de domingo.

Depois de dois dias de folga, o FC Porto retomou ontem a preparação para a final da Taça de Portugal com o Sporting no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, uma sessão que ainda não contou com o capitão Pepe, que prossegue o regime de tratamento a uma lesão no tendão de Aquiles direito.

Apesar de convocado por Roberto Martínez para o Campeonato da Europa, na Alemanha, o capitão dos azuis e brancos continua a figurar no boletim clínico e permanece em dúvida para o encontro de domingo, no Jamor, frente ao Sporting.

RUI RAIMUNDO/ASF


Pepe procura recuperar a tempo de ser titular, no domingo à tarde, frente ao Sporting

Caso o experiente jogador não recupere do problema físico que o afeta desde antes do clássico com o Sporting, realizado no Dragão há mais de um mês, a dupla do eixo defensivo do FC Porto continuará entregue a Zé Pedro e a Otávio, reforço de janeiro dos dragões.

O internacional português, de 41 anos, tem-se esforçado no sentido de ser opção para o jogo decisivo encontro frente ao campeão nacional Sporting, mas o processo de recuperação da zona afetada tem sido bastante moroso e o departamento médico liderado por Nélson Puga não quer queimar etapas no regresso do jogador, sob pena de haver uma recidiva e ficar com o Europeu em risco.

Além de Pepe, estão igualmente em tratamento os defesas Zaidu e Marcano, ambos a recuperarem de intervenções cirúrgicas. O FC Porto volta a treinar-se esta manhã, no Olival.

Felipe declinou voltar ao Dragão

→ *Central brasileiro foi desejado nas duas últimas janelas de transferências*

Depois de uma temporada onde pouco jogou no Nottingham Forest — apenas nove partidas —, Felipe decidiu terminar a carreira de futebolista, aos 35 anos. O defesa chegou ao futebol europeu em 2016, para representar o FC Porto, e, antes de rumar a Inglaterra, esteve ainda três temporadas no Atlético Madrid. No verão passado, o seu nome entrou nas cogitações dos dragões e voltou a ganhar força em janeiro. Contudo, Felipe decidiu que era tempo de encerrar o ciclo. «O fim da minha carreira foi muito planeado, foi bastante pensado. Já estava tudo programado há algum tempo», afirmou ao *podcast Gringolândia*. «Tive muitos clubes atrás de mim... No Brasil, Espanha, em Portugal, na Arábia Saudita. Houve bastantes propostas. No Brasil, houve quatro ou cinco equipas que me procuraram, o FC Porto também fez uma proposta muito boa, estava de portas abertas para eu voltar», disse, algo que A BOLA pode confirmar. Pelo FC Porto, Felipe fez 142 jogos (11 golos) e conquistou uma Liga e uma Supertaça.

«É um marco histórico difícil de repetir por outro clube»

Fernando Santos foi o engenheiro do penta do FC Porto ⊙ Ficou-lhe gravada na memória a festa nos Aliados ⊙ «O balneário era impressionante, havia muita qualidade», recorda

por
PASCOAL SOUSA

FICOU para sempre conhecido como engenheiro do penta. Fernando Santos fechou o ciclo iniciado por Bobby Robson e António Oliveira e conduziu o FC Porto à conquista do quinto campeonato consecutivo. Uma proeza inédita no futebol português. Foi há 25 anos. Pesava sobre os ombros de Fernando Santos muita responsabilidade. Lembra o contexto, em conversa com A BOLA.

«Para mim foi um marco importantíssimo na carreira, porque tinha saído do Estrela da Amadora para o FC Porto, com o antecedente de quatro títulos seguidos e ninguém queria perder esse penta, que foi alcançado com todo o mérito», recorda. «É um marco histórico difícil de repetir por outro clube. O FC Porto conseguiu isso num ciclo de cinco anos, um penta que foi mérito de toda a gente que participou nas conquistas. Não foi obviamente mérito apenas meu, também dos meus antecessores, Robson e António Oliveira, e de todos os jogadores que participaram nos cinco campeonatos», sublinha.

O pentacampeonato foi confirmado em Alvalade, mas não por via do jogo contra o Sporting (1-1). O Boavista empatara com o Farense e antes do clássico o FC Porto já era campeão pela quinta vez consecutiva. A primeira de muitas celebrações fez-se ali, na casa do leão, mas houve mais festa e uma receção apoteótica no Porto.

«De todas as festas, a que recordo mais foi a dos Aliados. Foi impressionante. Fomos campeões em Alvalade, estavam os jogadores em aquecimento quando, de repente, soubemos que éramos campeões. Chegámos tarde ao Porto, por volta das cinco da manhã, houve fogo de artifício nas pontes, uma grande receção no Estádio das Antas, algo inesquecível. Mas os Aliados, indiscutivelmente, é algo que ficará para sempre na memória de quem viveu esse momento, nunca ninguém vai esquecer esse dia», garante Fernando Santos.

PAULO SANTOS



Carro pintado com as cores da proeza

PAULO SANTOS



A loucura desceu aos Aliados

ANDRÉ ALVES



Festa portista começou em Alvalade

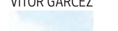


«BONS E GRANDES LÍDERES»

Aloísio, Drulovic, Paulinho Santos, Rui Barros, Jorge Costa e Folha disputaram todas as temporadas dos cinco campeonatos consecutivos ganhos pelos dragões. Algo improvável nos dias de hoje. «Pois, infelizmente, é a realidade da indústria do futebol, atualmente. Na época a indústria não tinha essa envergadura. Eram jogadores de altíssima qualidade, nos tempos atuais teriam saído ou estariam noutros clubes», concorda. «Mas quero dizer que a equipa era, toda ela, muito forte, no sentido de ser muito unida, tinha muita qualidade, com bons e grandes líderes. Um deles, por exemplo, que nem jogava com muita regularidade, embora tivesse sido titular em alguns jogos, era o Rui Barros, de quem pouco se fala. Era uma figura importantíssima pela forma de estar», destaca, quase lhe custando individualizar uma proeza que foi obra de um coletivo que transbordava talento.



«Cada um era líder à sua maneira. Vítor Baía regressou para fazer a segunda volta, tinha o Deco, que chegou em março, o Secretário, o Zahovic, até fica mal falar de um ou dois. Todos, sem exceção, eram excecionais, mesmo os que entretanto foram emprestados. A liderança era muito forte e a cabina do FC Porto era impressionante. O mérito desta conquista reside também na organização e estrutura do FC Porto, começando pelo seu presidente, Jorge Nuno Pinto da Costa, que foi o grande obreiro do sucesso, além dos técnicos que me antecederam. O Jardel, por exemplo, conquistou a Bota de Ouro mas sem os outros não ia conseguir. Era um balneário fantástico», remata o, para sempre, engenheiro do penta.



VÍTOR GARCEZ



Jorge Costa, Paulinho Santos, Aloísio e Rui Barros brindam ao feito inédito

Como começou e acabou o penta

Um empate no Estádio José Alvalade, frente ao Sporting (1-1), na penúltima jornada da época 1998/99, fechou as contas do quinto título consecutivo do FC Porto. Bobby Robson, António Oliveira e Fernando Santos foram os treinadores neste ciclo de 130 vitórias em 170 jogos e 397 golos marcados ao longo de cinco anos. Rui Filipe, falecido a 28 de agosto de 1994, vítima de acidente rodoviário, foi o autor do primeiro golo do FC Porto nesse período dourado, inaugurando a contagem na receção ao SC Braga, a 21 de agosto de 1994, que os portistas venceram por 2-0, com o outro golo a ser apontado por Kostadinov. O último jogo das épocas do penta foi igualmente no Estádio das Antas, frente ao Estrela da Amadora, repetindo-se o desfecho (2-0). Drulovic marcou o primeiro e Mário Jardel fechou as contas, a 30 de maio de 1999.

Mário Jardel foi, de resto, o melhor marcador no pentacampeonato, com 92 golos, à frente de Domingos Paciência (46) e Zahovic (27). Aloísio foi o jogador mais utilizado, com 149 jogos, seguido de Drulovic (146) e Paulinho Santos (132), num total de 68 futebolistas que participaram no penta entre 21 de agosto de 1994 e 30 de maio de 1999. Aloísio, Drulovic, Paulinho Santos, Rui Barros, Jorge Costa e Folha disputaram todas as temporadas dos cinco campeonatos consecutivos ganhos pelos dragões.

A BOLA



Rui Filipe marcou o primeiro golo do penta

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

O jogador **Mais Valioso** ÉPOCA 2023 2024


SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Vendaval de um possante sueco que tudo levou

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	195,5
2	Nuno Santos	Sporting	133
3	Rafa Silva	Benfica	130,5
4	Pedro Gonçalves	Sporting	128,5
5	Di María	Benfica	128,5
6	Cristo González	Arouca	125,5
7	Simon Banza	SC Braga	124
8	Jota Silva	V. Guimarães	121,5
9	Rafa Mújica	Arouca	111
10	Pepê	FC Porto	110
11	Kokçu	Benfica	104,5
12	Aursnes	Benfica	102,5
13	Gonçalo Franco	Moreirense	102
14	João Neves	Benfica	101,5
15	Trincão	Sporting	101
16	Paulinho	Sporting	100,5
17	Rodrigo Gomes	Estoril	100,5
18	Costinha	Rio Ave	100
19	Gonçalo Inácio	Sporting	96,5
20	Carlinhos	Portimonense	95
21	Hjulmand	Sporting	93,5
22	Zalazar	SC Braga	93
23	Geny Catamo	Sporting	91,5
24	Álvaro Djaló	SC Braga	91
25	Francisco Conceição	FC Porto	90
26	Ricardo Horta	SC Braga	89,5
27	Jason Remeseiro	Arouca	88
28	Trubin	Benfica	85
29	Ofori	Moreirense	85
30	Galeno	FC Porto	84

Gyokeres sagrou-se o Jogador Mais Valioso da Liga 2023/24 com a segunda mais alta pontuação em 24 edições deste prémio, após Jonas em 2015/16 ⊙ É o sexto triunfo leonino ⊙ Nuno Santos e Rafa Silva ocupam os outros lugares do pódio

por ANTÓNIO HENRIQUES

SEM carecer de período de adaptação e encaixando na perfeição no modelo de jogo idealizado por Rúben Amorim, **Viktor Gyokeres**, 25 anos, conquistou o título de *O jogador mais valioso* de A BOLA da Liga logo na época de estreia em Portugal. O sueco alcançou o sexto triunfo para Alvalade sucedendo a ilustres leões como Mário Jardel, Liedson, Bas Dost, Bruno Fernandes e Pedro Gonçalves. E com os 195,5 pontos alcançados, o artilheiro adquirido ao Coventry do segundo escalão inglês por 20 milhões de euros (mais quatro por objetivos) venceu com larguíssima vantagem e obteve a segunda mais alta pontuação de sempre, atrás dos 197 do benfiquista Jonas no primeiro dos seus dois triunfos neste prémio.

Para lá de melhor marcador com 29 golos (21 de pé direito, seis com o esquerdo e só dois de cabeça), a sua capacidade de esticar jogo com as possantes arrancadas e desmedida capacidade física que lhe permite embaraçar os defesas contrários mesmo no ocaso dos jogos, permitiram ao sueco estar envolvido na construção de outros 21 (nove assistências) tendo ainda sofrido uma falta para penálti de João Nunes (Casa Pia). Os seus golos valeram cinco pontos diretos aos campeões nacionais.

Um gigante ucraniano perito nos penáltis

→ ***Na primeira experiência fora do seu país, Anatoly Trubin valeu pontos às aguias e foi o guardião mais valioso da Liga***

Estreou-se à 5.ª jornada após a inesperada saída de Vlachodimos e de três jogos com Samuel Soares na baliza, e a partir daí foi titular indiscutível das redes encarnadas, sofrendo 22 golos nos 28 jogos que cumpriu. Por vezes irregular e com algumas limitações, o ucraniano foi uma vez *o melhor em campo* (vitória em Braga por 1-0) e mostrou dotes na defesa de penáltis (parou 3 dos 4 a que foi solicitado). Diogo Costa e Luiz Júnior (também 3 penáltis detidos) completam o pódio.

GUARDA-REDES

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Trubin	Benfica	85
2	Diogo Costa	FC Porto	80,5
3	Luiz Júnior	Famalicão	79,5
4	Kewin Silva	Moreirense	79
5	Ricardo Velho	Farense	71,5

'Faz-tudo' norueguês como um relógio suíço

→ ***Polivalente e imprescindível para Roger Schmidt, Aursnes dividiu-se entre as duas alas e foi o mais valioso dos defesas***

O norueguês, jogador mais utilizado do plantel encarnado na época, só falhou uma jornada na prova (titular em 31 jogos) e foi o defesa mais valioso da Liga, sector que liderou em 18 jornadas. Indispensável pela sua fiabilidade para Roger Schmidt que o utilizou em várias posições (15 como lateral-direito, 12 a lateral esquerdo e 6 vezes em terrenos mais adiantados), fez dois golos e sete assistências. O lateral rioavista Costinha e o campeão Gonçalo Inácio repartem o pódio.

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Aursnes	Benfica	102,5
2	Costinha	Rio Ave	100
3	Gonçalo Inácio	Sporting	96,5
4	Wendell	FC Porto	82
5	Maracás	Moreirense	80,5

O 'enfant terrible' dos centros preciosos

→ ***Nuno Santos foi o mais valioso dos médios, o que só garantiu na jornada 34 com a assistência para o último golo leonino***

Só liderou o sector no final da derradeira jornada mas é peça importante no 3x4x3 de Rúben Amorim ao fazer toda a ala esquerda (e passando mais tempo como médio de ataque do que como defesa). Falhou 3 jornadas na Liga e foi 7 vezes suplente, curiosamente em duelos com os rivais (e significativamente começou no banco nas duas únicas derrotas dos leões...). Fez 4 golos e esteve na construção de outros 21, com 11 assistências. Rafa Silva e Pedro Gonçalves partilham o pódio.

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Nuno Santos	Sporting	133
2	Rafa Silva	Benfica	130,5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	128,5
4	Kokçu	Benfica	104,5
5	Gonçalo Franco	Moreirense	102

O poderoso viking que fez o leão rugir

→ ***Viktor Gyokeres deu uma nova dimensão ao futebol do Sporting e foi, sem discussão, o dianteiro mais valioso da Liga***

Intenso, possante e eficaz, o sueco foi a grande figura do campeonato e, por maioria de razões, o avançado mais valioso da prova. 12 vezes designado como *o melhor em campo*, só falhou uma jornada na Liga na qual foi sempre titular (com exceção do jogo no Dragão onde entrou ao intervalo para fazer os dois golos do empate leonino). Para lá dos 29 golos apontados que lhe valeram a BOLA de Prata, ainda somou 9 assistências. Di María e a surpresa Cristo González fecham o pódio.

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	195,5
2	Di María	Benfica	128,5
3	Cristo González	Arouca	125,5
4	Simon Banza	SC Braga	124
5	Jota Silva	V. Guimarães	121,5

O jogador Mais Valioso

JORNADA **34**
ÉPOCA 2023/2024

ANTERIORES VENCEDORES

2000/2001 → Sanchez → Boavista
2001/2002 → Jardel → Sporting
2002/2003 → Deco → FC Porto
2003/2004 → Rossato → Nacional
2004/2005 → Simão → Benfica
2005/2006 → Petit → Benfica
2006/2007 → Quaresma → FC Porto
2007/2008 → Lisandro → FC Porto
2008/2009 → Liedson → Sporting
2009/2010 → Falcao → FC Porto
2010/2011 → Hulk → FC Porto
2011/2012 → Hulk → FC Porto
2012/2013 → Jackson Martinez → FC Porto
2013/2014 → Evandro → Estoril
2014/2015 → Maxi Pereira → Benfica
2015/2016 → Jonas → Benfica
2016/2017 → Bas Dost → Sporting
2017/2018 → Jonas → Benfica
2018/2019 → Bruno Fernandes → Sporting
2019/2020 → Alex Telles → FC Porto
2020/2021 → Pedro Gonçalves → Sporting
2021/2022 → Taremi → FC Porto
2022/2023 → Grimaldo → Benfica

A EQUIPA MAIS VALIOSA DA LIGA

Trubin
Aursnes
Maracás
Gonçalo Inácio
Nuno Santos
Gonçalo Franco
Rafa Silva
Pedro Gonçalves
Kokçu
Gyokeres
Di María

O onze mais valioso da Liga inclui cinco portugueses e apresenta claro domínio da 'segunda circular' (cinco águias e quatro leões) e ainda dois jogadores do surpreendente Moreirense (o central Maracás e o médio Gonçalo Franco), com Rafa Silva e Pedro Gonçalves a serem os únicos a repetirem a presença de 2022/23. Na equipa só com atletas nacionais — na qual apenas quatro jogadores irão estar presentes no Europeu... — surge o incontornável Rafa pela quarta época seguida (!) com Pote a ser incluído em quatro dos últimos cinco anos.

A EQUIPA PORTUGUESA MAIS VALIOSA DA LIGA



OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Hildeberto	Portimonense	9
2	Jota Silva	V. Guimarães	9
3	Gonçalo Franco	Moreirense	8,5
4	Galeno	FC Porto	8
5	Nélson Oliveira	V. Guimarães	8
6	Kikas	E. Amadora	7,5
7	Nanu	E. Amadora	7,5
8	Bruno Gaspar	V. Guimarães	7
9	Luís Neto	Sporting	7
10	Matheus Pereira	Vizela	7
11	Gyokeres	Sporting	6,5
12	Nuno Moreira	Casa Pia	6,5
13	Taremi	FC Porto	6,5
14	Kokçu	Benfica	6,5
15	Lucas Ventura	Portimonense	6
16	Reisinho	Boavista	6
17	Carlinhos	Portimonense	5,5
18	Nuno Santos	Sporting	5,5
19	Ricardo Esgaio	Sporting	5,5
20	Bruno Brígido	E. Amadora	5,5

O MVP da Liga só falhou uma jornada (6.ª diante do Rio Ave), foi suplente utilizado no Dragão (entrou ao intervalo para dar o empate aos leões) e com pilhas que duram e duram, só foi substituído em dois finais das partidas.

O 2.º lugar foi para **Nuno Santos** graças a um final de época soberbo — o ala esquerdo leonino era 9.º à jornada 30! — após ser 10.º nas duas épocas anteriores. Mesmo falhando a titularidade nalguns duelos importantes (nos dois jogos com o FC Porto e na Luz), o emotivo e temperamental esquerdino é um dos imprescindíveis de Amorim e destacou-se no capítulo das assistências (11).

A fechar o pódio ficou **Rafa Silva** na sua derradeira e melhor época de águia ao peito — tinha sido, respetivamente, 6.º e 7.º nas duas temporadas passadas — prejudicado por um final menos influente, exceto a estupenda exibição da penúltima ronda que lhe valeu o terceiro triunfo semanal. Designado seis vezes como *o melhor em campo* só falhou quatro jornadas e estabeleceu o seu recorde na Liga com 14 golos/12 assistências.

Surgem a seguir **Pedro Gonçalves**, que oscilando entre centrocampista e avançado, foi um dos jogadores com mais assistências da Liga (12) e ainda autor de 11 golos; e **Di María**, que no regresso a Portugal e aos 36 anos, mostrou a sua classe: falhou seis jornadas por problemas físicos mas apontou nove golos e fez igualmente 12 assistências.

No *top-10* encontramos ainda **Cristo González** (6.º), um dos elementos do fantástico tridente dianteiro espanhol do Arouca e jogador mais valioso e aquele que mais golos construiu na prova fora dos quatro grandes (19!); **Simon Banza** (7.º), que chegou a liderar a classificação e esteve muito tempo na luta pela BOLA de Prata mas cujo fraco final de época o impediu de lugar mais destacado.

Fecham o *top ten* **Jota Silva** (8.º), que cumpriu uma época de grande nível ao serviço do V. Guimarães (11 golos/7 assistências); o goleador **Rafa Mújica** (9.º), autor de 20 golos antes de partir para o Catar; e **Pepê** (10.º), sem dúvida o melhor portista na complicada época vivida pelos dragões.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

MELHORES DE CADA EQUIPA

NOME	CLUBE	PONTOS
Gyokeres	Sporting	195,5
Rafa Silva	Benfica	130,5
Pepê	FC Porto	110
Simon Banza	SC Braga	124
Jota Silva	V. Guimarães	121,5
Gonçalo Franco	Moreirense	102
Cristo González	Arouca	125,5
Francisco Moura	Famalicão	80
Leonardo Lelo	Casa Pia	72,5
Bruno Duarte	Farense	80
Costinha	Rio Ave	100
Max. Domínguez	Gil Vicente	82
Rodrigo Gomes	Estoril	100,5
Leo Jabá	E. Amadora	67,5
Bozeník	Boavista	60
Carlinhos	Portimonense	95
Samuel Essende	Vizela	77,5
Héctor Hernández	Chaves	69

JORNADA A JORNADA

	MAIS VALIOSO	CLUBE	LÍDER
1	Bozeník	Boavista	Bozeník
2	David Neres	Benfica	Paulinho
3	Coates	Sporting	Paulinho
4	Rafa Silva	Benfica	Rafa Silva
5	Bozeník	Boavista	Rafa Silva
6	Wendell	FC Porto	Rafa Silva
7	Álvaro Djaló	SC Braga	Rafa Silva
8	Héctor Hernández	Chaves	Rafa Silva
9	Marcelo	Moreirense	Rafa Silva
10	Simon Banza	SC Braga	Simon Banza
11	Rodrigo Gomes	Estoril	Gyokeres
12	Gyokeres	Sporting	Gyokeres
13	Rodrigo Gomes	Estoril	Simon Banza
14	Rafa Mújica	Arouca	Gyokeres
15	Rodrigo Zalazar	SC Braga	Gyokeres
16	Gyokeres	Sporting	Gyokeres
17	Rafa Silva	Benfica	Gyokeres
18	Jhonatan	Rio Ave	Gyokeres
19	Cristo González	Arouca	Gyokeres
20	Ricardo Mangas	V. Guimarães	Gyokeres
21	Trincão	Sporting	Gyokeres
22	David Neres	Benfica	Gyokeres
23	Pablo Roberto	Casa Pia	Gyokeres
24	Galeno	FC Porto	Gyokeres
25	Tiago Gouveia	Benfica	Gyokeres
26	Gyokeres	Sporting	Gyokeres
27	Roger Fernandes	SC Braga	Gyokeres
28	Geny Catamo	Sporting	Gyokeres
29	Trincão	Sporting	Gyokeres
30	Rodrigo Zalazar	SC Braga	Gyokeres
31	Tomás Handel	V. Guimarães	Gyokeres
32	Ofori	Moreirense	Gyokeres
33	Rafa Silva	Benfica	Gyokeres
34	Hildeberto	Portimonense	Gyokeres

Sueco goleador liderou em 23 das 34 jornadas

Houve cinco líderes durante a época: o axadrezado Bozeník, influente no triunfo inaugural diante do Benfica, Paulinho nas duas semanas seguintes, Rafa Silva ao longo de seis jornadas, Simon Banza (num par de rondas) e finalmente o vencedor Viktor Gyokeres, que após comandar nas jornadas 11 e 12, reapoderou-se do 1.º lugar na ronda 14 e não mais cedeu a posição cimeira, num total de 23 semanas no topo. 13 equipas conquistaram triunfos com o Sporting a vencer por sete vezes, seguido de Benfica (6) e SC Braga (5). Gyokeres e Rafa Silva foram os únicos a triunfar em três jornadas, com cinco jogadores a bisarem: Bozeník, David Neres, Zalazar, Rodrigo Gomes e Trincão.

Berto tudo tentou mas Portimonense vai ao 'play-off'

→ ***Extremo marcou e assistiu na (insuficiente) vitória algarvia e obteve o último triunfo da época***

IMAGO


Hildeberto não evitou presença no 'play-off'

Ao fazer o primeiro golo em Faro seguido da assistência para o segundo do Portimonense, **Hildeberto Pereira**, 28 anos, foi decisivo no triunfo diante dos rivais algarvios e é *O jogador mais valioso* de A BOLA da última jornada. Infelizmente para a equipa de Paulo Sérgio a vitória — quinta fora de portas contra tão-só três caseiras — foi insuficiente para escapar ao *play-off* da permanência pelo empate do Boavista arrancado a ferros aos 90+11 minutos. Produto da formação do Benfica, alinhou pela equipa B encarnada antes de ser cedido em 2016 aos ingleses do Nottingham Forest e exceto nas duas épocas em que representou o Vitória de Setúbal (2018/20), o luso-cabo-verdiano contratado em janeiro tem andado por fora: Legia Varsóvia (Polónia), Northampton Town (Inglaterra) e desde 2020 na China (Kunshan e Henan FC). A manutenção na Liga pode passar pelos seus pés...

Destaque ainda para **Jota Silva**, *o melhor em campo* em Arouca onde esteve em dois golos vimaranenses, tal como **Nélson Oliveira**; e **Gonçalo Franco**, pela segunda semana seguida a apontar o tento vitorioso dos cónegos.

Menção também para **Galeno**, autor do remate que garantiu o último lugar do pódio aos dragões; e **Kikas**, decisivo para o E. Amadora evitar o sempre complicado *play-off*.

Nélson Évora, ao centro, foi um dos presentes no II Seminário Nacional de Saúde Mental no Desporto de Alta Competição AAOP



«Ganhar medalhas não apagou cicatrizes que tinha», diz Évora

A prevenção da saúde mental é algo essencial para qualquer atleta, defende Nélson Évora

Alcançar os píncaros do desporto mundial é um exercício de superação física e, acima de tudo, mental para o atleta do triplo salto... ... assim como para o nadador Diogo Ribeiro

por AFONSO SANTOS

NELSON Évora marcou presença no II Seminário Nacional de Saúde Mental no Desporto de Alta Competição, realizado ontem na Academia de Artes do Estoril. Foi por essa ocasião que falou com A BOLA, conversa na qual valorizou o papel deste tema para os atletas e que mal foi abordado ao longo da sua carreira.

«Era algo que não existia. Falava-se, mas de outra forma. Fico contente que agora tenhamos esta ferramenta que nos possa ajudar como atletas. Infelizmente, na minha altura não se falava disto.»

Só em 2016 é que Évora começou a fazer terapia com um profissional. Durante o seminário, explicou porquê: «Foi por causa da morte da minha mãe. Ela era a minha psicóloga, conseguia dizer sempre as palavras certas no momento certo. Quando a deixei de ter, tive de ter um psicólogo. Graças a Deus ainda ganhei algumas medalhas já sem a minha mãe, mas ter um profissional ensinou-me muito sobre mim.»

«Nós desportistas somos desequilibrados e este apoio na saúde mental é, por isso, muito importante. O treino mental é muito mais importante do que o físico», acrescenta. Então, como é que a saúde mental pode impactar a performance desportiva de um atleta de alto rendimento como Nelson Évora?

«Um atleta com a minha personalidade pega no bom e no mau e transforma isso em medalhas. Eu sou uma pessoa que, independentemente da situação, dou sempre o meu melhor. Muitas das medalhas que ganhei foram nos melhores momentos da minha vida, muitas outras foram nos piores momentos da minha vida. Se isso me fez bem nos piores momentos, digo já que não. Quando estamos mal, estamos mal e temos de respeitar isso. A medalha já está em casa, mas a cicatriz cá ficou», contou a A BOLA.

Após a morte da mãe, em 2016, Nélson Évora sentiu a necessidade de recorrer a um psicólogo

No entanto, como revelou no painel do qual fez parte, no início de carreira, este aspeto ainda afetou a sua performance.

«Em 2005, costumava fazer um exercício que era o saltar o mais longe e mais alto possível ao mesmo tempo e fazia isso no aquecimento para intimidar os adversários. No meu primeiro Campeonato do Mundo, fiz a minha peça de teatro. Depois, vi que todos estavam a fazer o mesmo que eu. Fiquei a 6 centímetros de passar à final porque psicologicamente não estava preparado para aquele impacto.»

A prevenção da saúde mental, tanto para resolver problemas como para dar força psicológica ao atleta, é, por isso, algo essencial para o mesmo, e deve ser cultivado desde o início da carreira.

«Os mais jovens devem sempre procurar alguém», continua Évora, na conversa com A BOLA. «Mas o mais importante são sempre as estruturas, deve sempre haver um profissional nesta área para prevenir desastres, porque quando não se tem cuidado com a saúde mental... o ser humano é capaz de coisas espetaculares, mas podemos também fazer coisas muito más. Se tivermos apoio profissional, nem damos tanta ênfase a este problema, que, mais tarde, se pode tornar num bicho de sete cabeças.»

«DIOGO RIBEIRO ESTAVA NERVOSO»

Alberto Silva, que trabalha com a natação de alta competição há mais de três décadas e é treinador de Diogo Ribeiro, o prodígio português que foi campeão do mundo de natação nos 50 metros e nos 100 metros mariposa, desde 2021, também falou neste Seminário.

E o brasileiro revela que o jovem de 19 anos é a prova de que os campeões também têm ansiedade, mesmo quando fazem o que melhor sabem: «A primeira vez que fui a um campeonato com ele, ele chorou. Nós acalmámo-lo e ele venceu a prova. Fomos ao Europeu, ele estava nervoso e eu só lhe disse que não podia nadar por ele. O Diogo tinha de passar por aquela experiência. E agora foi bicampeão mundial.»

Ribeiro vai participar nos Jogos Olímpicos de Paris em três provas: 50 e 100 metros livres e 100 metros mariposa. Aí, certamente será difícil fugir aos nervos. Por isso é que o nadador precisou de experienciar estas situações de stress em contexto competitivo. E o resultado está à vista.

«Até nesse Mundial, ele já fora campeão dos 50 metros mariposa e antes dos 100 metros mariposa estava muito nervoso. Sobretudo com os segundos 50 metros, porque ele sabia que podia terminar a primeira piscina à frente. Eu só lhe disse que ele estava bem, que ele fosse mesmo nervoso lá para dentro e ele foi. Mesmo nervoso, ele controlou a prova.»

«Trabalhamos juntos há três anos e não temos nenhum psicólogo porque não foi preciso», conclui.

Saúde mental do desporto — um campeonato que é preciso ganhar

Tema tabu na sociedade, é-o ainda mais no desporto de alta competição ⊙ Já afetou carreiras e sonhos de atletas, que agora não têm receio de abrirem o coração ⊙ Problema persistente

«ESPEREI 30 anos para falar perante uma plateia aberta deste tema. Podemos falar de resiliência, mas a palavra importante para a maioria dos atletas é sobrevivência. Muitos de nós sobrevivemos. Ainda hoje me sinto como uma prisioneira de guerra.» As palavras são de Ana Oliveira, ex-desportistas e atual coordenadora do atletismo e do projeto Benfica Olímpico.

A antiga atleta do salto em comprimento e do triplo santo falava no II Seminário Nacional de Saúde Mental no Desporto de Alta Competição, que ontem decorreu no Centro de Artes do Estoril. Um evento organizado pela Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP) e que contou com testemunhos e revelações sobre a forma como a saúde mental afeta a vida dos atletas.

Ana Oliveira exemplifica isso com uma história pessoal e fortemente emotiva: «Tive a sorte, ou azar, de participar num Campeonato da Europa de atletismo em 1992. Eu também era professora e não existia o estatuto de atleta que me permitisse ir à prova. Então, para ir ao Europeu, tive de pôr baixa médica com um atestado.»

«No Europeu ganhei uma medalha e quando cheguei à escola tinha um processo disciplinar e fui irradiada da função pública. Fui para França, a minha saúde mental já não era famosa, e a dos meus amigos e família também não ficou muito equilibrada com esta situação», explica.

De facto, a ansiedade e a depressão podem surgir de vários lugares para um atleta de alta competição: aliando o estigma do tema, a falta de acesso a psicólogos e o desequilíbrio na conciliação da vida pessoal com a profissional, às questões como a longevidade de carreira, lesões e a transição para o mercado de trabalho no pós-carreira, fazem dos desportistas um grupo vulnerável no que toca à saúde mental.

É esta a conclusão de um inquérito, levado a cabo pelas investigadoras Maria João Heitor e Lara Pinheiro Guedes, feito a atletas, e apresentado neste seminário. A primeira, falando com A BOLA, explica que este «foi divulgado a todos os clubes e entidades desportivas», mas que apenas «cobriu 10% da população de atletas de alto rendimento». No entanto, não deixa de se poder retirar tendências do mesmo.

AAOP



Marta Onofre (2.ª a contar da esquerda), Ana Oliveira (2.ª a contar da direita) e Nuno Frazão (ponta à direita) falaram aos presentes

AAOP



Luís Alves Monteiro, presidente da AAOP

AAOP



Maria João Heitor apresenta investigação

Como por exemplo: 93% dos respondentes não tem psiquiatra (no próprio clube ou através de outra entidade ou federação) e um terço não tem acesso a psicólogo. Para além disso, cerca de um em cada quatro dos que responderam têm dificuldades em conciliar o desporto com a vida pessoal.

Um desses exemplos é Marta Onofre, que ainda hoje procura esse equilíbrio. Atleta olímpica do salta com vara, recorda quase com as lágrimas as outras conquistas que poderia ter, caso sentisse o mínimo de apoio na questão mental.

«Entrei no curso de medicina aos 17, terminei-o aos 24 e tive o azar de me qualificar para os meus únicos Jogos Olímpicos [*no Rio de Janeiro, em 2016*] aos 25 e aí as coisas complicaram-se. Diziam-me sempre que ou brincava ao atletismo ou brincava aos médicos. A conciliação de carreiras não está pensada. Uma das maiores dificuldades que tive foi descansar e ter bom rendimento, o que não aconteceu nos últimos oito anos, também devido a uma lesão num tendão e que é uma razão para não estar nestes Jogos Olímpicos de Paris.»

Onofre está no fim da carreira, que planeia terminar no próximo ano. Sabe que vai «sentir um grande vazio emocional» quando acabar, «algo que devia ser preparado com todos os atletas». «Agora tenho 32 anos, estou no 2.º ano de internato, não sei se podia ter adiado o curso e ter sido muito melhor atleta... É uma mágoa muito grande que tenho porque a minha última boa performance foi aos 25 anos. Mas ainda vou tentar voltar a um palco mundial», continua, antes de sugerir soluções para estes problemas.

«Eu só fui sinalizada quando o meu desempenho foi comprometido por uma questão emocional. Atuamos muito secundariamente e não preventivamente. Por isso, devia também haver educação da saúde mental nas escolas, nos atletas, a partir dos escalões mais jovens», alerta.

O QUE PODE O GOVERNO FAZER

Com este estudo, pretende-se passar da identificação de problemas à ação. «É um dever fazer isto, vamos levar estas conclusões à Assembleia da República e ao Governo, mas também vamos apresentá-las também à Ordem dos Médicos e à dos Psicólogos», diz Maria João Heitor a A BOLA.

Luís Alves Monteiro, presidente da AAOP acrescentou, em conversa com o nosso jornal: «O primeiro-ministro Luís Montenegro esteve no nosso 21.º aniversário e, não estruturando as ideias, disse que seria um compromisso deste Governo abordar este tema, sobretudo a questão do pós-carreira dos atletas. Depois, vamos falar com a Assembleia da República e os grupos parlamentares, para podermos trabalhar neste aspeto desde a base e promovermos os resultados que, como nação, todos queremos.»

UM ORGULHOSO 38.º LUGAR

Pressão constante para obter resultados, vindo do próprio atleta, do treinador e das pessoas à sua volta, é um ambiente propício à ansiedade. Depois, o resultado obtido é sempre alvo de enorme escrutínio, mesmo décadas após a prova, e acaba por se tornar na caracterização da própria pessoa por trás do atleta.

Quem o explica é Nuno Frazão, esgrimista que participou no Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996.

«Eu sou professor e quando me perguntam em que lugar fiquei nos Jogos Olímpicos, eu digo orgulhosamente que fiquei em 38.º. As crianças torcem logo o nariz, os adultos disfarçam um pouco a falta de entusiasmo, mas vamos a ver. Como professor, como pai e como treinador, acho que faço um bom trabalho, mas não me assumo como um dos 40 melhores do mundo nesses aspetos. Na única coisa em que me posicionei nos 40 melhores do mundo, as pessoas torcem o nariz ou não acham tão bem.»

«Este tema tem de ser levado ao Governo»

Ministra da Saúde de 1995 a 1999, Maria de Belém um curto discurso neste seminário sobre a relevância que os Jogos Olímpicos têm para Portugal. «A importância do olimpismo é a importância do país, e isso é indissociável da importância económica. O mundo não devia funcionar ao ritmo da economia, mas assim é. E um país que tem sucesso, isso pode ter importância financeira e deve ser pensado dessa forma.»

A antiga candidata à Presidência da República referiu também que «a realidade é muito mais rica do que a nossa capacidade de a prever». O que leva à criação de leis que não protegem, por exemplo, um atleta que tenha outro trabalho. «Este tema tem de ser levado ao Governo e à Assembleia da República. As leis todas devem ter exceções que salvaguardem situações imprevistas. Como isso não acontece, contornam-se as leis. Isto é um disparate inaceitável, apela à má qualidade das leis e à nossa incapacidade de o denunciar.»


A Bola chegou
ao WhatsApp.
Leia o QR Code e siga-nos
para ficar a par de toda
a informação desportiva.
A BOLA
Jornal de todos os desportos





Opinião

por
LUÍS MATEUS*

E assim se chegou até aqui

Escolhas na primeira lista condicionaram as decisões finais para o Euro-2024

ESQUEÇAM lá isso de, a partir de agora, esta ser a Seleção de todos os portugueses. A ideia pode ser válida para os adeptos, mas nunca poderá retirar-nos, a nós jornalistas, a responsabilidade de manter apurado o sentido crítico. Se tal parece um dado adquirido em tudo o resto, e primeira pedra que nos atiram mesmo sem responsabilidade do lado de cá, não pode mudar só porque agora o nosso objeto passou a vestir a camisola de país em que nascemos e a representá-lo em campo e fora deste.

Continuo a acreditar que as expectativas têm de ser altas perante o acumular de talento. Acho ainda que Roberto Martínez tem as ideias certas, ao pensar o modelo de uma forma proativa e com identidade atacante, e que até encontra equilíbrio nas decisões estratégicas. No entanto, devo sublinhar o que identifiquei na altura da oficialização do selecionador: o apego às figuras e estatutos faz com que, por vezes, deixe passar o momento certo para as roturas. Os compromissos assumidos pós-Catar limitam-no agora nas escolhas. E no Médio Oriente basta lembrar o que aconteceu com a Bélgica e com Eden Hazard.

Cada pessoa tinha uma lista de convocados na cabeça. Jornalistas e adeptos. A BOLA apresentou esta terça-feira a sua, a soma de todas as escolhas dos seus jornalistas, e também a versão dos seus seguidores nas suas redes sociais. Não se falhou por muito. Já eu confesso que a minha hierarquia de opções era talvez a mais divergente da anunciada: cinco nomes nos 26 finais não são os mesmos.

RODRIGO ANTUNES/EPA



Roberto Martínez evita sempre as roturas

O ciclo iniciou-se em 2023 e já então não deveria haver espaço para Cristiano Ronaldo e Pepe, ainda mais agora com as questões físicas recorrentes do central. Depois, a mudança de Rúben Neves e Otávio para a Arábia Saudita colocaram-nos num patamar abaixo de todos os que ficaram na Europa. Não há que esconder as diferenças e de nada vale dizer que é melhor liga que a francesa ou a portuguesa. É todo um outro mundo e estar numa competição bem menos exigente terá obviamente custos. Por fim, a baliza. Não faria mais sentido escolher um titular em vez Rui Patrício?

No lugar desses cinco estariam Pedro Gonçalves, Trincão, Matheus Nunes, Florentino e Rui Silva. Cada um acrescentaria algo a esta Seleção. Polivalência e desempenho *híbrido* entre ataque e meio-campo no primeiro caso, criatividade e meia-distância no segundo, transporte de bola em velocidade no terceiro, capacidade de pressionar alto a saída rival no quarto e ritmo competitivo no último. Também levaria Pedro Neto, decisivo quando está bem e tão versátil tanto na transição como no *ataque posicional*, além de Francisco Conceição e Jota. Não há muitos como eles.

Senti alguma fragilidade de Martínez nas explicações. Contradições. Nunca seria escolha fácil, porém a verdade é que ele próprio acentuou essas mesmas dificuldades na primeira lista que teve a sua assinatura. Para a federação, acredito que a sua nomeação tenha evitado problemas, ruído e até instabilidade, mas o mesmo não se poderá dizer em relação à equipa. Se não a curto, a médio prazo. Mesmo que traga o caneco.

*editor-executivo

JOGOS DA SORTE



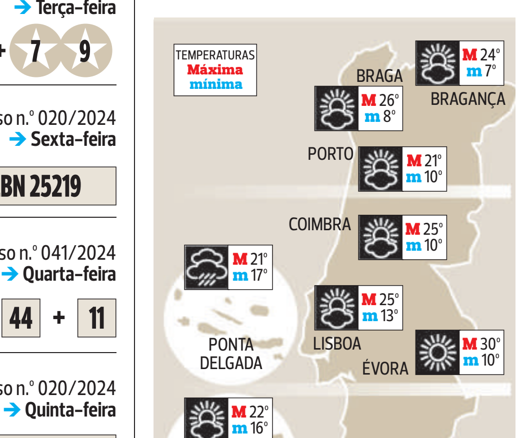
lotaria clássica	Concurso n.º 021/2024 Segunda-feira	1.º prémio: 62 973
euromilhões	Concurso n.º 041/2024 Terça-feira	11 13 14 34 48 + 7 9
M1LHÃO	Concurso n.º 020/2024 Sexta-feira	ZBN 25219
totoloto	Concurso n.º 041/2024 Quarta-feira	6 23 39 40 44 + 11
lotaria popular	Concurso n.º 020/2024 Quinta-feira	1.º prémio: 01 227
totobola	Concurso n.º 020/2024 Domingo	

O concurso foi anulado devido à paralisação do campeonato brasileiro durante duas semanas

ESTADO DO TEMPO

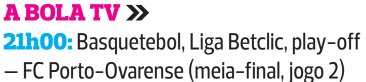


Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA





A BOLA TV
21h00: Basquetebol, Liga Betclic, play-off – FC Porto-Ovarense (meia-final, jogo 2)

CANAL 11
16h00: Futebol, Europeu de sub-17 – Dinamarca-Croácia
18h30: Futebol, Europeu de sub-17 – Chipre-Sérvia

DAZN ELEVEN 1
10h00: Ténis, WTA 500 – Estrasburgo
12h00: Ténis, WTA 500 – Estrasburgo
14h00: Ténis, WTA 500 – Estrasburgo
16h30: Ténis, WTA 500 – Estrasburgo
19h30: Futebol, Bundesliga – Bochum-Fortuna Dusseldorf
21h30: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, play-off – OC Barcelos-Oliveirense (quartos de final, Jogo 2)

DAZN ELEVEN 2
19h30: Basquetebol, Liga ACB – Tenerife-Barcelona

EUROSPORT 1
11h45: Ciclismo, Volta a Itália – 18.ª etapa

EUROSPORT 2
21h00: Golfe, PGA Tour – Charles Schwab Challenge

PFC
22h00: Futebol, Taça do Brasil – Botafogo-Palmeiras
00h30: Futebol, Taça do Brasil – Ceará-CRB Alagoano

PORTO CANAL
21h00: Basquetebol, Liga Betclic, play-off – FC Porto-Ovarense (meia-final, jogo 2)

SPORTTV 1
19h00: Futebol, Liga da Arábia Saudita – Al Hilal-Al Tai
01h30: NBA, play-off – Boston Celtics-Indiana Pacers

SPORTTV 2
10h00: Ténis, ATP World Tour 250 – Lyon
12h00: Ténis, ATP World Tour 250 – Lyon
14h00: Ténis, ATP World Tour 250 – Lyon
17h00: Ténis, ATP World Tour 250 – Lyon
19h00: Futebol, Liga da Arábia Saudita – Al Riyadh-Al Nassr

SPORTTV 3
12h00: Golfe, DP World Tour – Soudal Open
19h45: Futebol, Serie A – Cagliari-Fiorentina
01h30: NHL, Play-off – Dallas Stars-Edmonton Oilers

SPORTTV 4
12h10: Automobilismo, Fórmula 3, Treinos Livres – Monte Carlo
14h00: Automobilismo, Fórmula 2, Treinos Livres – Monte Carlo
15h30: Automobilismo, Porsche Supercup, Treinos Livres – Monte Carlo

SPORTTV 5
09h00: Judo, Campeonato do Mundo – Abu Dhabi (dia 5, eliminatórias)
15h00: Judo, Campeonato do Mundo – Abu Dhabi (dia 5, finais)

SPORTTV 6
12h30: Ténis, ATP World Tour 250 – Genebra
14h30: Ténis, ATP World Tour 250 – Genebra
17h00: Ténis, ATP World Tour 250 – Genebra
19h00: Ténis, ATP World Tour 250 – Genebra

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Famalicão-Casa Pia (Zaydou Youssouf, 4); (Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)	**1-2**
Rio Ave-Benfica (Costinha, 90+3 gp); (Kokçu, 32)	**1-1**
Farense-Portimonense (Cristian Ponde, 55); (Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)	**1-3**
Boavista-Vizela (Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp) (Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)	**2-2**
Estrela da Amadora-Gil Vicente (Kikas, 24)	**1-0**
Arouca-V. Guimarães (Cristo González, 39 gp); (Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)	**1-3**
Sporting-Chaves (Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)	**3-0**
Moreirense-Estoril (Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66); (João Carlos, 49)	**2-1**
SC Braga-FC Porto (Galeno, 84)	**0-1**

Promovidos à Liga



Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2

Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

1.ª mão	
Portimonense-Aves SAD	25/05, 19.45 h
2.ª mão	
Aves SAD-Portimonense	02/06, 19.45 h

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Técnico Daniel Sousa apresentado amanhã

Regresso ao trabalho antes da última semana de julho • Entrada a todo o gás com pré-eliminatórias da Liga Europa • Adeus a Pizzi

por
LUÍS MAGALHÃES

É hora de virar a página em Braga e é isso que vai suceder amanhã, com a apresentação oficial do novo treinador dos guerreiros do Minho, Daniel Sousa, que está agendada para as 18 horas, no jardim do novo edifício da Cidade Desportiva.

A preparação da próxima temporada vai iniciar-se na semana de 17 a 21 de junho, por forma a que o plantel esteja na máxima força por altura das pré-eliminatórias da Liga Europa, que se disputam no final do mês de julho, com a primeira mão da 2.ª pré-eliminatória a estar agendada para dia 25.

O plantel bracarense já começa a ser alvo de ajustes no que às saídas diz respeito e os jogadores que permanecem terão um mês de férias antes de começarem a treinar às ordens de Daniel Sousa.

José Fonte e Álvaro Djaló já abandonaram o emblema minhoto e, ontem, foi a vez do clube se despedir de Pizzi, que também terminou o seu vínculo.

«Foi bom ter-te de volta, Luís Miguel. Obrigado por tudo», escreveram os guerreiros nas redes sociais. Falta, agora, o adeus oficial a Cher Ndour, médio italiano que chegou em janeiro, emprestado pelo Paris Saint-Germain, e que regressa à casa-mãe.

Sem ter para já quaisquer jogadores convocados para o Campeonato Europeu deste verão na Alemanha, os guerreiros deverão dar início aos trabalhos de pré-temporada com todos os jogadores que transitam desta época disponíveis, o que será importante para começar a absorver o mais rapidamente possível as ideias do novo treinador, que terá pouco tempo para atacar o mercado e deixar o plantel totalmente delineado antes dos compromissos que podem garantir as competições europeias.

IMAGO



Daniel Sousa entra oficialmente em cena como novo treinador do SC Braga no dia de amanhã

Joe Mendes nos sub-21 da Suécia

Lateral adia férias por causa dos jogos com Gibraltar e Moldávia, rumo ao Euro-2025

IMAGO



Joe Mendes continua ativo até meio de junho

As férias de Joe Mendes vão ter de ser adiadas, uma vez que o jovem lateral-direito do SC Braga foi convocado pela seleção sub-21 da Suécia tendo em vista os compromissos da fase de qualificação para o Campeonato da Europa do escalão no próximo ano, que decorrerá na Eslováquia. O guerreiro de 21 anos volta assim a marcar presença numa convocatória do seu país, sendo que desta feita a equipa sub-21 sueca irá defrontar a congénere de Gibraltar, no dia 6 de junho, visitando a Moldávia quatro dias depois, a 10 de junho. Joe Mendes é um dos valores de futuro do plantel arsenalista e tem sido presença assídua nestes encontros internacionais. Na temporada que agora terminou, o lateral foi utilizado em 28 partidas dos bracarenses, 14 delas como titular, tendo somado um total de 1272 minutos. Joe Mendes acabou por aproveitar bem as ausências dos habituais titulares nas alas da defesa dos guerreiros— Víctor Gómez e Cristián Borja —, uma vez que pode fazer os dois corredores defensivos.

AROUCA

Marozau e Sylla nas seleções

Avançado e médio foram chamados, respetivamente, por Bielorrússia e Guiné-Conacri

Em época de estreia na liga portuguesa, o avançado bielorrusso de 23 anos, não obstante ter feito apenas três jogos pelo Arouca, voltou a merecer a confiança do selecionador Carlos Ferrer para os jogos amigáveis com Rússia (7 de junho) e Israel (11 de junho). Já o médio de 25 anos está novamente na convocatória de Kaba Diawara, agora tendo em visto os duelos com Argélia (6 de junho) e Moçambique (10 de junho), a contarem para o apuramento para o Mundial-2026. Sylla tem contrato até 2025 e o Arouca ainda procura negociar o prolongamento do vínculo. M. M. S.

FARENSE

Luís Boa Morte convoca Baldé

Selecionador da Guiné-Bissau chama pela primeira vez o extremo; duelos com Etiópia e Egito

O novo selecionador da Guiné-Bissau, Luís Boa Morte, convocou Elves Baldé para os jogos com Etiópia [*6 de junho*] e Egito [*10 de junho*], da 3.ª e 4.ª jornadas do grupo A de qualificação para o Mundial-2026. É a primeira vez que o extremo é chamado a representar os *djurtus*, que nas duas primeiras jornadas empataram (1-1) com o Burquina Faso e ganharam (1-0) ao Djibuti. Baldé nasceu na Guiné-Bissau mas tem nacionalidade lusa — vestiu 31 vezes a camisola das quinas dos sub-15 aos sub-20. Tem, agora, a chance de estrear-se pela seleção principal do país natal. J. A.

GIL VICENTE

Rúben Fernandes renovou até 2025

Defesa-central estendeu ligação por mais um ano; Murilo termina contrato e está de saída

O capitão Rúben Fernandes vai permanecer de galo ao peito por mais uma temporada. O Gil Vicente oficializou, na tarde de ontem, a renovação com o experiente defesa-central de 38 anos, que assinou novo vínculo, válido até junho de 2025, pelo que irá dar continuidade aos 171 jogos que totaliza pela equipa de Barcelos desde a temporada 2019/20. De saída está o extremo brasileiro Murilo, de 29 anos, que termina contrato e pretende abraçar novo projeto após três épocas ao serviço do clube de Barcelos. N. D.

ESTRELA DA AMADORA

Compra de Jabá acionada pela SAD

Exercida opção prevista no acordo de cedência do extremo por cerca de 400 mil euros

Cerca de duas semanas depois de ter avançado para a aquisição de 70% dos direitos económicos do avançado André Luiz junto do Flamengo por cerca de meio milhão de euros, o Estrela abriu outra vez os cordões à bolsa, tendo acionado a cláusula de compra de Léo Jabá junto do São Bernardo, clube brasileiro da Série C (terceiro escalão), que garante assim um pequeno *jackpot* com o extremo de 25 anos. O Estrela paga, como acordado no acordo de empréstimo, verba a rondar os 400 mil euros, segurando assim mais uma peça importante da equipa. R. B. R.

João Mendes pode regressar ao castelo na próxima época

Defesa termina contrato com o FC Porto e está no radar dos vimaranenses ⊙ Opção viável se sair algum lateral-esquerdo ⊙ Avançado Roberto Fernández também debaixo de olho

por
LUÍS MAGALHÃES

O lateral-esquerdo João Mendes, em final de contrato com o FC Porto, está a dar sinal no radar do Vitória de Guimarães e é opção viável para reforçar o plantel e regressar ao castelo se abrir uma vaga para essa posição.

O defesa de 24 anos passou três épocas (de 2018/19 a 2020/21) em Guimarães, sendo que representou os sub-19, os sub-23 e ainda a equipa B dos conquistadores. No final de 2020/2021 partiu para o FC Porto e agora pode estar à vista um regresso.

A situação contratual do defesa — é jogador livre a partir de 30 de junho e não tem perspetivas de renovação com os dragões — é do agrado dos vimaranenses, mas a construção do plantel que irá atacar a próxima temporada tem de ser equilibrada e de acordo com as ideias do novo treinador, Rui Borges.

Pelo que o possível ingresso de João Mendes no V. Guimarães ganhará mais força caso neste defeso se dê a saída de um dos laterais-esquerdos do atual plantel: Ricardo Mangas ou Afonso Freitas. Debaixo de olho está já o reforço do ataque — setor que, para já, apenas conta com Nélson Oliveira e Adrián Butzke — e já algumas *trutas* debaixo de olho.

No radar está já o jovem Roberto Fernández, que atua no Málaga, no terceiro escalão do futebol espanhol, e que apontou 15 golos em 34 jogos.

Fernández termina contrato em junho de 2025 e está avaliado em 600 mil euros, segundo a plataforma *Transfermarkt*. Na temporada passada esteve cedido ao Barcelona B, tendo apontado sete golos.

IMAGO


João Mendes está em final de contrato com os dragões e pode voltar a uma casa que já habitou por três temporadas

MOREIRENSE

MOREIRENSE FC


Mika termina contrato mas é para ficar

Mika está perto da renovação

➔ *Negociações em curso com o guarda-redes; vínculo por duas épocas; Grécia chama Amador*

Mika tem caminho aberto para continuar ao serviço do Moreirense. A BOLA sabe que os dirigentes do emblema minhoto estão muito interessados em manter o guarda-redes nos seus quadros e, nesse sentido, já decorrem negociações para a prorrogação do vínculo. O clube propôs a Mika novo contrato válido por duas temporadas e é muito provável que as duas partes cheguem rapidamente a um entendimento e que nos próximos dias seja oficializada a continuidade do guarda-redes em Moreira de Cónegos. Em sentido inverso, o lateral esquerdo Pedro Amador está de saída do Moreirense ao cabo de quatro épocas. Em final de contrato, o defesa deverá ter a Grécia como próxima paragem, apesar de estar também debaixo de olho de um clube da Croácia. Ao serviço do Moreirense, Pedro Amador, que, recorde-se, foi contratado ao SC Braga em 2020, realizou 80 jogos — fez um golo e sete assistências. Outro dos jogadores que está a despertar o interesse de vários clubes é o médio Gonçalo Franco, 23 anos. E. P. M./N. D.

BOAVISTA

César Dutra e Watai não continuam

➔ *Ciclo do guarda-redes brasileiro e do médio japonês nos axadrezados chegou ao fim*

O guarda-redes César Dutra e o médio Masaki Watai não vão permanecer no Boavista para a próxima temporada. O japonês estava cedido pelo segundo ano consecutivo aos axadrezados pelo Tokushima Vortis. O empréstimo contemplava uma opção de compra, mas o Boavista decidiu não exercê-la. Masaki Watai teve parca utilização na campanha da equipa: 15 jogos, quatro deles a titular.

César Dutra, por seu turno, não atuou em qualquer partida em 2023/24, em virtude de ter sofrido uma rotura do ligamento cruzado anterior do joelho direito, em agosto, tendo sido submetido a intervenção cirúrgica. Recuperou do grave problema em abril, mas permaneceu na sombra do titular João Gonçalves. Dutra, de 32 anos, é um dos jogadores em final de contrato, pelo que está livre para procurar outro desafio profissional.

Estas são as primeira dispensas do Boavista, mas há mais um conjunto de atletas em final de contrato cujo futuro vai ser definido nos próximos dias. De lembrar que, em sentido contrário, as panteras renovaram contrato com Salvador Agra por mais uma temporada, no início da semana. P. S.

BOAVISTA FC


César Dutra termina contrato e está de saída

CHAVES

Cobiça a Carraça dificulta renovação

➔ *Lateral termina contrato e flavienses ponderam continuidade, mas há clubes da Liga atentos*

Carraça é um dos vários jogadores em final de contrato com o Chaves, mas, de acordo com os dados apurados por A BOLA, o clube quer renovar com lateral-direito e já houve conversas nesse sentido, sem que das mesmas tenha surgido decisão final. Todavia, a experiência do lateral de 31 anos (chegou a Chaves como jogador livre em Outubro, depois de ter rescindido com o FC Porto no último dia de mercado) tornou Carraça alvo apetecível para clubes com presença garantida na Liga 2024/2025, o que pode dificultar a renovação. Também recebeu abordagens do estrangeiro, mas de projetos não muito apelativos.

Quem já se despediu do Chaves foi Dário Essugo, que volta ao Sporting e agradeceu os quatro meses nos flavienses: «Levo-vos a todos no meu coração. Obrigado.» E. P. M.

GD CHAVES


Carraça pode manter-se na elite nacional...

Ao terceiro treinador (Gonçalo Santos) foi de vez e Telasco Segovia afirmou-se como titular dos gansos na fase mais decisiva da temporada

TELASCO SEGOVIA

O médio venezuelano de 21 anos terminou a época motivado e com razões para tal. Após ter chegado ao Casa Pia com o mercado fechado e com atraso em relação aos colegas, aguardou pela oportunidade e agarrou-a, tendo finalizado a temporada como titular às ordens de Gonçalo Santos, a quem agradece a aposta em entrevista a A BOLA.



MIGUEL NUNES

«Espero superar-me na próxima época»

entrevista de
RAFAEL BATISTA REIS

A época está a terminar, com o Casa Pia a ter alcançado o objetivo de manutenção. Que retrospetiva faz ao percurso da equipa em 2023/2024?

— Bom, creio que foi uma temporada difícil para todos, com vários treinadores... Mas acredito que com a união do grupo soubemos enfrentar os jogos, as coisas que iam chegando e soubemos enfrentá-las, até nos jogos que não nos correram tão bem. Foi uma época bonita em que pudemos permanecer na Liga.

— O facto de o Casa Pia ter tido três treinadores numa só época tornou a permanência um feito ainda mais digno de realce?

— Sim, claro! Foi muito bonito termos enfrentado uma época com três treinadores, apesar de difícil. No final, o *mister* Gonçalo *[Santos]* soube agarrar a equipa. Vínhamos de jogos muito maus e estávamos em zona de descida, ainda assim, conseguimos sobressair e sair de lá e graças a Deus fizemos bem as coisas.

— No início da temporada não teve muitos minutos com Filipe Martins. Estava ainda em período de adaptação?

— Sim, claro. Cada treinador tem o seu método e os seus jogadores e creio que para mim foi uma temporada de aprendizagem. Penso que cresci muito mais com o *mister* Gonçalo, que, felizmente, deu-me confiança e concedeu-me minutos.

— Depois de Filipe Martins, chegou Pedro Moreira, com quem também não somou muitos minutos, mas neste caso porque se ausentou para disputar o Torneio Pré-Olímpico pela Venezuela. Acha que isso o impediu de ganhar o lugar mais cedo?

— Não creio. Penso que o Pré-Olímpico foi muito bom para mim, estive muito bem pela Venezuela e isso ajudou-me muito a voltar à equipa, chegar e ver que podia acrescentar algo de diferente, com o *mister* Gonçalo a dar-me oportunidades e a poder somar mais pontos. Acho que foi muito positivo para mim, porque voltei e o *mister* deu-me a oportunidade de jogar e de, jogo a jogo, conquistar a sua confiança. Isso foi o melhor para mim em toda esta temporada, pois não vinha jogando até então.

— Apesar de apenas ter assumido o cargo de treinador principal em fevereiro, Gonçalo Santos está no clube desde o início da temporada. Já sentia que seria aposta quando ele ainda era adjunto?

— Sim, o *mister* Gonçalo falou comigo várias vezes como adjunto sobre os posicionamentos em campo, mas, na verdade se fui aposta para ele isso resultou muito bem, graças a Deus. Ele deu-me confiança, estou muito feliz e creio que o *mister* também. Estamos muito felizes com o meu rendimento e espero superar-me na próxima época, porque isto não acaba aqui.

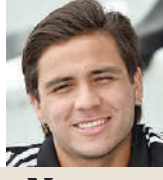
— É encarado como uma das maiores esperanças do futebol da Venezuela. Esta boa fase pode ajudar à sua afirmação, com presenças mais regulares?

— Claro que sim! O selecionador sempre me pediu continuidade no clube para que fosse *[à seleção]*, para que tivesse minutos de forma constante e felizmente consegui-o no Casa Pia. Espero afirmar-me aqui no Casa Pia e na seleção para que possa ajudar o meu país e para estender isso também ao clube.

— Nesse sentido, o que se segue? Disputar um Mundial pela Venezuela, quem sabe já em 2026...?

— Sim, é o meu sonho. Acredito e é o que tenho em mente, é um objetivo para mim jogar um Mundial e uma Copa América, nunca fui a nenhuma também. Espero ser chamado, convocado e ser muito importante para o meu país, que amo tanto.

Ideias de...


TELASCO SEGOVIA
Médio do Casa Pia

Elogio a Neto

«Eu e Neto completamo-nos muito bem. Acho que é grandíssimo jogador e muito importante para o Casa Pia, os 100 jogos ao serviço do clube são magníficos e foi uma época muito boa para nós

Efeito Gonçalo

«Foi muito positivo poder ter tido o mister Gonçalo. Pude terminar a época com oito jogos a titular e esta época foi muito boa para mim. Acho que me favorecem mais as posições 6 e 8 no meio-campo

Falar português

«Sabia muito pouco de português, é idioma que me agrada e praticamo-lo sempre, aqui temos sempre de falar português, poucas pessoas falam espanhol. A cada dia que passa, vou aprendendo mais

Brasil foi ponto de viragem

A temporada de Telasco Segovia conheceu um ponto de viragem em fevereiro, quando rumou ao seu país para representar a seleção sub-23 e, na altura com pouco espaço no Casa Pia, brilhou ante o Brasil. «O torneio Pré-Olímpico e esse jogo contra o Brasil foram pontos de reflexão para mim, a 100%. Sabia que tinha de fazer o meu melhor para voltar à minha melhor versão e creio que soube aproveitar, continuei a jogar e a cada minuto que fui chegando cresci mais como jogador e como pessoa e graças a Deus as coisas compuseram-se», ditando um regresso bem-sucedido a Portugal e um lugar no onze casapiano.

Misto de culturas agrada

No plantel do Casa Pia, o médio internacional pela Venezuela encontra um diferente rol de nacionalidades desde Portugal e Brasil até Bósnia e Herzegovina ou Japão. «A verdade é que quando cheguei vi que era um grupo muito unido e acredito que com as diferentes nacionalidades torna-se complicado, por causa do idioma, mas vamo-nos complementando. Eu falo tranquilamente com o Neto em português, não muito, mas eu entendo-os e eles a mim. Com o Yuki Soma é engraçado porque é o único com quem tenho de falar inglês, não entendo muito, mas algumas palavras hão de se perceber», contou, entre risos.

BI

➔ TELASCO J. SEGOVIA PÉREZ

Nome profissional — Telasco Segovia
Data de nascimento — 2 de abril de 2003 (21 anos)
Naturalidade — Barquisimeto (Venezuela)
Peso — 73 quilos
Altura — 1,80 m
Posição — Médio centro
Percurso — Deportivo Lara (2016-2022), Sampdoria (2022/2023) e Casa Pia (desde 2023)



JORNADA 34

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Torreense 1–1
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

P. Ferreira-Belenenses 2–1
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

Benfica B-FC Porto B 5–2
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

Feirense-Vilaverdense 1–1
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

Ac. Viseu-Marítimo 2–2
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

Aves SAD-Tondela 0–1
(Costinha, 28)

Oliveirense-Leixões 1–3
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

Santa Clara-UD Leiria 2–0
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

Nacional-Mafra 2–0
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão
Lourosa-Feirense 26/05, 11 h
→ 2.ª mão
Feirense-Lourosa 02/06, 17 h

SMS

CASA PIA. Emblema de Pina Manique tornou oficial, na noite de ontem, a saída do técnico Gonçalo Santos, explicando que foi decisão que partiu do próprio. Isto numa altura em que está a ser dada como certa a ida de Gonçalo Santos para Inglaterra, para adjuvar Marco Silva no comando técnico do Fulham. «Foi uma honra e um privilégio fazer parte da família do Casa Pia. Agradeço a todos pelo apoio incondicional ao longo destes meses», disse o técnico no adeus.

ACADÉMICA. Pedro Machado foi oficializado, ontem, como novo treinador da Briosa, confirmando-se a notícia avançada por A BOLA no passado dia 14. O técnico muda-se do Oliveira do Hospital para a equipa de Coimbra, mantendo-se assim na Liga 3. Sucede a Tiago Moutinho, tendo assinado contrato válido por uma época.

Pany Varela eleito melhor jogador do Mundo de 2022

Ala do Sporting bateu colega Zicky Té e arrecadou distinção da Futsal Planet ⊙ Ano glorioso: venceu todos os títulos nacionais e o Europeu ⊙ Acabou com reinado do pivô brasileiro Ferrão

por FRANCISCO TAVARES

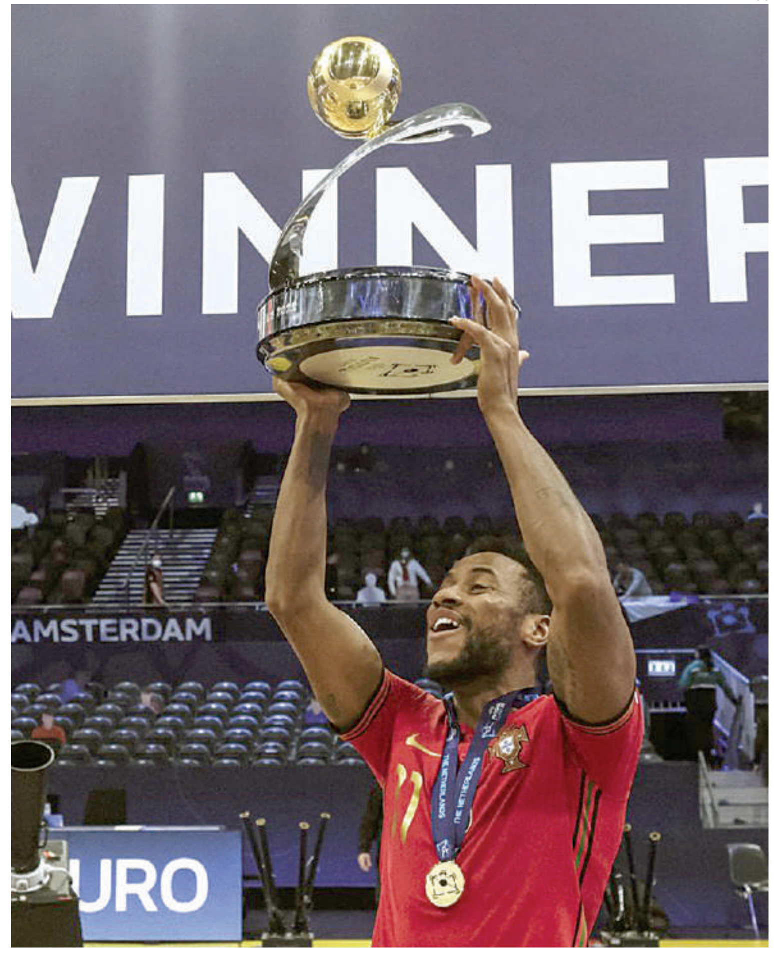
O futsal português continua no topo do Mundo e a eleição de Pany Varela, ontem, como melhor jogador do planeta do ano de 2022 voltou a dar provas disso mesmo.

O ala do Sporting, 35 anos, arrecadou o prémio da responsabilidade da Futsal Planet, equivalente à Bola de Ouro no futebol, e tornou-se no segundo português da história a receber a distinção depois de Ricardinho — o antigo jogador do Benfica e internacional português, recorde-se, venceu o prémio por seis vezes, a primeira em 2010, para lograr, depois, cinco distinções consecutivas entre 2014 e 2018.

O prémio de Pany Varela é fruto do ano absolutamente glorioso que viveu com a camisola do Sporting e da Seleção Nacional.

Pelos leões, conquistou todos os títulos nacionais (Liga, Taça de Portugal, Taça da Liga e Supertaça) e sagrou-se vice-campeão europeu (final perdida para o Barcelona), ao passo que pela turma das quinas sagrou-se campeão da Europa e ainda conquistou a Finalíssima diante da Espanha.

IMAGO



Pany Varela tornou-se o segundo português a receber o prémio depois de Ricardinho

Pany bateu o colega Zicky Té, o ex-Sporting Dieguinho ou o ex--Benfica Alan Brandi, além de Lozano e Pito, do Barcelona, entre outros

Pany Varela concorreu com outros nove nomes nesta eleição da Futsal Planet, entre eles o colega Zicky Té, mas também o ex-Sporting Dieguinho ou o ex-Benfica Alan Brandi, além de Sergio Lozano e Pito, do Barcelona, Allan, do Corinthians, El Mesrar, do Étoile Lavalloise, Abbasi, do Valdepeñas, e Oladghobad, do Palma, campeão europeu em título após a vitória recente sobre o Barcelona.

O triunfo de Pany Varela colocou um ponto final no reinado do pivô brasileiro Ferrão, que vencera de forma consecutiva as três últimas edições do prémio.

SELEÇÃO SUB-17

«Mais dois jogos complicados»

→ *Depois da estreia vitoriosa ante Espanha no Europeu, Miguel Gouveia aponta a Inglaterra e França*

A turma das quinas volta a entrar em campo amanhã, para defrontar a Inglaterra na 2.ª jornada do grupo D do Europeu do escalão, e o guarda-redes Miguel Gouveia espera ver Portugal dar sequência à estreia vitoriosa (2-1) com a Espanha. «Foi importante entrarmos a vencer. Temos vindo a trabalhar ao longo do ano com a premissa de que o primeiro jogo é sempre importante e condiciona o resto. Conseguimos entrar com vitória, mas agora temos mais dois jogos complicados», afirmou à FPF. «Sabemos que Inglaterra é equipa forte, já jogámos contra eles este ano. Têm jogadores novos e teremos que dar o nosso melhor para conseguirmos a vitória», juntou.

FPF


Miguel Gouveia alerta para a força inglesa

TAÇA REVELAÇÃO

Estoril e SC Braga na final

→ *Canarinhos e minhotos deixam Torreense e Famalicão pelo caminho*

Estoril e SC Braga marcaram, ontem, encontro na final da Taça Revelação, depois de eliminar, respetivamente, Torreense e Famalicão nas meias-finais.

O Estoril venceu, em Torres Vedras, o Torreense por 2-0, na segunda mão da meia-final, com golos de Rodrigo Ramos, aos 55 e 77 minutos. Os canarinhos já tinham vencido no António Coimbra da Mota por 3-2. O avançado Rodrigo Ramos, 20 anos, somou o terceiro golo na prova (tinha marcado ao Santa Clara na fase de grupos), aos quais junta os 12 apontados na Liga Revelação.

O SC Braga venceu em Famalicão por 3-1, depois de triunfo por 1-0 na primeira mão. Os guerreiros, ontem, chegaram a vantagem de 3-0, com golos de Rodrigo Silva (16' e 50') e Marco Torres (41'), enquanto Leonardo Oliveira reduziu para os famalicenses (66').

Na última época, também Estoril e SC Braga chegaram à final. Os minhotos venceram a competição sub-23 depois de empate a um golo e desempate por penáltis (5-3). Os canarinhos venceram duas vezes a prova (2020/2021 e 2021/2022).

Paulo Fonseca no Milan é certeza

'Sky Sport Italia' garante que o português vai suceder a Stefano Pioli ⊙ Acordo por três anos, a valer três milhões de euros por temporada ⊙ Florent Ghisolfi sucede a Tiago Pinto na Roma

ITÁLIA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

PAULO FONSECA será mesmo o próximo treinador do AC Milan. Quem o garante é a *Sky Sport Italia*, que adiciona que o português terá de esperar pela saída de Stefano Pioli, com quem ainda não há acordo do clube para rescisão.

Segundo avança a publicação italiana, Paulo Fonseca reuniu-se com Pablo Longoria, presidente do Marselha, mas «na cabeça do treinador já só há os *rossoneri*». Diz ainda o artigo citado que «ele quer aceitar o Milan, mesmo que haja a tentação de esperar por cargos maiores, como o do Bayern».

Então, o que falta para haver acordo? Em termos contratuais, tudo estará acordado: Paulo Fonseca prepara-se para receber um contrato de cerca de €3 milhões anuais durante três anos. Para assinar o contrato falta também... o lugar. Isto porque Stefano Pioli ainda não foi demitido do cargo de treinador principal dos vice-campeões italianos. Pioli, que liderou a conquista do *scudetto* na época 2021/2022, estará em rotura com a direção do clube. Nápoles e Lazio estão atentos à disponibilidade do italiano.

Está, então, muito perto o regresso de Paulo Fonseca a Itália. Entre 2019 e 2021, o antigo treinador de FC Porto e Paços de Ferreira sentou-se no banco da Roma. O Lille, clube que agora treina, falhou a qualificação direta para a Liga dos Campeões — vai à 3.ª pré-eliminatória de apuramento —, o que acentuou a já pré-existente dúvida sobre a renovação (ou não) de Fonseca com *les dogues*. Sérgio Conceição é outro dos nomes que muito tem sido ligado ao lugar de comando do clube sete vezes campeão da Europa.


IMAGO
Depois de duas épocas ao serviço do Lille, Paulo Fonseca está longe de renovar e, por isso, deve abandonar o clube. Milão é destino provável

Paulo Fonseca já teve uma passagem por Itália, onde, de 2019 a 2021, esteve à frente da Roma

JÁ HÁ SUCESSOR PARA TIAGO PINTO

Mais a sul, a Roma anunciou o sucessor de Tiago Pinto no papel de diretor desportivo. Florent Ghisolfi é o novo dirigente do clube da cidade eterna, como informaram os *giallorossi* em comunicado. «Em 2019, Ghisolfi foi nomeado diretor desportivo do Lens, conduzindo o clube ao histórico apuramento para a Liga dos Campeões. Em 2022, assinou pelo Nice, ajudando o clube a voltar aos palcos europeus», diz a mensagem oficial.

Tiago Pinto também estará perto de encontrar um novo projeto. Segundo avança o *Corriere dello Sport*, o Bournemouth, de Inglaterra, é o principal destino para o antigo diretor desportivo romano.

BRASIL

Bragantino elimina tomba-gigantes

→ ***Caixinha bate surpreendente Souza e está nos oitavos da Copa pela primeira vez após quatro anos***

SÃO PAULO — O Bragantino bateu o Souza, por 3-0, na Copa do Brasil, no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, e chega, quatro anos depois, aos oitavos de final. Na primeira mão, o Red Bull já havia arrancado um promissor empate, a um golo, no terreno do Dinossauro, que joga na Série D e protagonizou a maior surpresa desta edição da prova por ter eliminado o Cruzeiro, da Série A. «Fomos uma equipa séria, determinada, que sabia que estava a jogar um *mata-mata*, que sabia que era importante colocar em campo os nossos objetivos de maneira clara», reagiu Pedro Caixinha após o triunfo do Bragantino perante o seu público com golos de Juninho Capixaba, de cabeça, após livre, na primeira parte, e de Gustavinho e Mosquera, em lances de pressão alta, já na segunda.

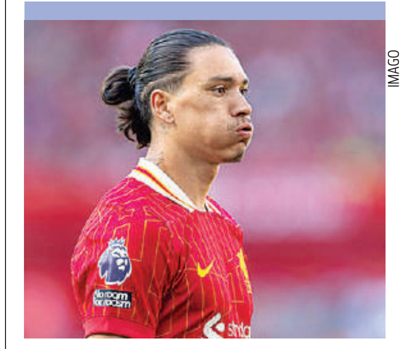
«Se tivesse que mudar alguma coisa, seria mais definição na última zona, ser mais incisivo, mais agressivo, não marcamos nenhum gol em construção, só de bola parada e em pressão alta, nesse particular, a nossa exibição poderia ser melhor, mas, no geral, gostamos da forma como a equipa jogou, como a equipa encarou o jogo, com paciência para jogar por fora, na primeira parte, e a atuar mais compacta, mais próxima, na segunda».

Agora, o Bragantino começa a preparar o jogo com o Coquimbo Unido, para a última jornada do Grupo H da Copa Sul-Americana, onde mantém a perseguição ao Racing, de Avellaneda, pelo único lugar que dá acesso direto aos oitavos da competição. Em virtude da paralisação no Brasileirão, o próximo duelo de campeonato é em Curitiba, a casa emprestada do Grêmio, um dos clubes mais afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

ÁLVARO PACHECO FESTEJA

Ainda não se sentou no banco, mas já festejou a passagem do Vasco da Gama aos oitavos-de-final da Taça do Brasil. Depois do 0-0 na primeira mão, o jogo com o Fortaleza acabou empatado (3-3), mas no desempate por penáltis a equipa carioca venceu por 5-4 e também garantiu a continuidade na Taça do Brasil. JOÃO ALMEIDA MOREIRA

INGLATERRA


IMAGO
Darwin admitiu não ver os comentários

Darwin evita redes sociais

→ ***Antigo avançado do Benfica assume que ignora todos os comentários, até os positivos***

Darwin Núñez confessou, em entrevista ao *Canal 10*, do Uruguai, que deixou de ler comentários sobre si nas redes sociais, já que as críticas o estavam a afetar. «Desde o momento em que começas a jogar e até te reformares, haverá sempre alguém que te vai criticar. Quem diz que os comentários negativos não o afetam está a mentir. Agora não olho para nada, nem mesmo para as coisas boas. Se um jogo me corre mal, conto com a minha família.Tento rir-me e não mostrar ao meu filho a raiva que tenho. O que aconteceu no jogo já aconteceu.», admitiu o avançado que em 2022 trocou o Benfica pelo Liverpool.

ALEMANHA


IMAGO
Ralf Rangnick, selecionador da Áustria

Rangnick explica nega ao Bayern

→ ***Selecionador da Áustria justifica que sente a necessidade de se focar em apenas uma equipa***

Ralf Rangnick foi um dos primeiros treinadores a recusar suceder a Thomas Tuchel no comando do Bayern. Agora, o selecionador austríaco revela o porquê: «A decisão foi tomada na manhã do dia 1 de maio. Não foi uma decisão fácil e não foi um período fácil. Fazer as duas coisas por dois meses e meio seria quase impossível. Com toda a energia que sinto, uma das duas equipas teria sofrido. Eu não queria. Por isso confiei nos meus instintos, ouvi o meu coração e decidi seguir em frente e ficar aqui.»
O Bayern ainda continua à procura de treinador para a próxima temporada.

Deco quer Hansi Flick para suceder a Xavi Hernández

Diretor desportivo do Barça deslocou-se a Londres na companhia do antigo jogador Bojan Krkic
Agente israelita Pini Zahavi será intermediário
Sérgio Conceição chegou a ser hipótese

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

A novela parece estar a chegar ao fim. Xavi Hernández teve a saída como cenário mais certo, depois a equipa deu mostras de recuperação e durante semanas houve reforço na ideia de que o antigo médio ficaria pelo menos na próxima temporada. De súbito, o fim da ligação voltou a ser certa e ontem as notícias indicavam que Deco, ex-jogador do FC Porto e diretor desportivo do Barcelona, está em Londres para convencer Hansi Flick, selecionador da Alemanha de 2021 a 2023 e treinador do Bayern de 2019 a 2021.

O jornal catalão *Sport*, sempre muito bem informado sobre o dia a dia do Barcelona, foi o primeiro a avançar que Deco viajou por ter reunião marcada com o treinador alemão e pouco depois a notícia corria mundo.

Com Deco viajou Bojan Krkic, coordenador de futebol do Barcelona, e também antigo jogador do clube. Os emissários do Barcelona já terão conversado com o agente israelita Pini Zahavi, que será intermediário nesta mais que provável transferência.

GERRIT VAN KEULEN/IMAGO



Deco está em Londres para tentar a contratação do treinador alemão Hansi Flick

Certo é que, ao contrário do que chegou a ser noticiado, o futuro de Xavi Hernández não passará mesmo pelo Barcelona, já que nas últimas semanas a relação do treinador com o presidente Joan Laporta sofreu um abalo forte.

Deco iniciou nesse momento a busca pela melhor solução, durante alguns dias o nome de Sérgio Conceição, treinador do FC Porto, chegou a estar em cima da mesa. Contudo, a decisão parece passar pela contratação de Hansi Flick, que antes desta notícia com todos os dados já havia sido referido pelo *Mundo Deportivo*.

LEWANDOWSKI SEM MEDO

Ao mesmo tempo que numa entrevista à *Marca* anunciou que continuará no Barcelona, Robert Lewandowski falou na transferência do ano, de Mbappé para o Real Madrid. E não mostra medo.

«Ainda não é oficial, mas todos os caminhos levam Mbappé até ao Real Madrid. É um jogador incrível mas não o tememos, caso se confirme a transferência. A nossa mentalidade tem de ser a de que não importa quantos jogadores de qualidade o adversário tenha, se trabalharmos todos juntos podemos vencê-los», disse.

PAÍSES BAIXOS

Farioli é o novo treinador do Ajax

➔ ***Treinador do Nice vai dirigir o conjunto neerlandês a partir da próxima temporada***

O Ajax fechou ontem acordo com o Nice tendo em vista a mudança de Francesco Farioli da Ligue 1 para a Eredivisie. O treinador italiano, de apenas 35 anos, fez um excelente trabalho na equipa do sul de França nesta época, lutando até às últimas jornadas pela presença na Liga dos Campeões. Segundo a ESPN dos Países Baixos, o Ajax vai pagar cerca de um milhão de euros ao Nice para abrir mão de Farioli, que tinha contrato com os gauleses até 2025.

TURQUIA

José Mourinho no centro da luta

➔ ***Aziz Yildirim, presidente do Fenerbahçe, acusa Besiktas de mentir sobre o treinador***

José Mourinho continua sem clube e a Turquia pode ser opção para ele, a partir da próxima temporada, sendo que Fenerbahçe e Besiktas lutam pela sua contratação. Aziz Yildirim, candidato à presidência do segundo classificado do campeonato turco, que tinha garantido que, caso vença as eleições do próximo dia 9 de junho, o técnico português tornar-se-ia treinador do clube, acusou o rival de mentir sobre a sua capacidade financeira: «O Besiktas estava a dar sete milhões de euros por José Mourinho. Estão a mentir! O Besiktas não tem esse poder, que vergonha. Se conseguirem chegar aos sete milhões, saímos do caminho.»

IMAGO


José Mourinho é promessa do Fenerbahçe

O turco explica que não é possível para a antiga equipa de Fernando Santos assegurar a contratação de Mourinho: «O Besiktas não tem esse poder, se eles tiverem esse orçamento nós vamos retirar-nos, não é um problema. Dizemos a Mourinho 'vocês têm um acordo'. Falámos com ele cara a cara durante duas horas. Estão a fazer coisas desnecessárias.»

PEDRO CASTELEIRO

BREVES

UEFA

Budapeste recebe final da Liga dos Campeões de 2026

A Puskás Arena, em Budapeste, estádio nacional da Hungria, é o recinto escolhido para acolher a final da Liga dos Campeões de 2025/2026. A final da Liga Europa dessa época será jogada no Vodafone Park, em Istambul, estádio do Besiktas.

INGLATERRA

Pochettino equacionado para a seleção no pós-Euro

De acordo com o *The Telegraph*, existe o desejo por parte da Federação Inglesa de assegurar a contratação de Mauricio Pochettino caso Gareth Southgate, atual selecionador, não consiga atingir os objetivos propostos no Euro ou se este resolver deixar os *três leões* após a competição.

Michael Olise interessa à equipa nacional inglesa

Michael Olise pode vir a representar Inglaterra em detrimento de França, após não ter sido convocado por Didier Deschamps para disputar o Euro ao serviço dos gauleses. Olise, extremo de 22 anos do Crystal Palace, representou os sub-19 e sub-21 de França, mas pode ser escolhido para jogar pela seleção inglesa.

ITÁLIA

Chiellini vai regressar à Juventus

Giorgio Chiellini pode estar de regresso à Juventus, após ter jogado em Turim durante 17 anos. O plano da v*elha senhora* é iniciar um novo ciclo, tendo sido essa a razão principal para o despedimento de Allegri, mesmo com a conquista da Taça de Itália e o regresso à Liga dos Campeões, com o seu antigo capitão como dirigente e Thiago Motta no comando técnico.

ESPANHA

Modric prepara-se para renovar com o Real Madrid

O jornal *Marca* adianta que Luka Modric vai continuar a vestir a camisola do Real Madrid. Ao que tudo indica, terá havido uma mudança de posição do médio croata, que já não quer sair do clube que representa há 12 épocas. Modric e Florentino Pérez, presidente do clube, já terão princípio de acordo.

GEÓRGIA

Já há convocatória para o adversário de Portugal

Foi divulgada a convocatória da Geórgia para o Euro-2024, onde será adversária de Portugal no Grupo F. Kvaratskhelia, do Nápoles, Mikautadze, do Metz, e Mamardashvili, guarda-redes do Valência, são os protagonistas da seleção georgiana

BASQUETEBOL

LIGA BETCLIC

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

FC Porto-Imortal	2-0
Jogo 1: 90-71; Jogo 2: 66-82	
Sporting-Ovarense	0-2
Jogo 1: 81-87; Jogo 2: 93-91	
Benfica-V. Guimarães	2-0
Jogo 1: 81-53; Jogo 2: 71-93	
Oliveirense-CD Póvoa	2-1
Jogo 1: 78-65; Jogo 2: 85-84; Jogo 3: 78-69	
➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais	
Jogo 2: FC Porto-Ovarense	hoje, 20h
Jogo 1: 70-73	
Jogo 1: Benfica-Oliveirense	100-55
Jogo 1: 100-55	

Bicampeão entrou a 100

Parcial de 28-5 no 2.º quarto resolveu cedo o jogo ● Oliveirense ficou 5.54m sem marcar e ao intervalo tinha 18 'turnovers' ● Drechsel brilha

Liga Betclic — Meia-final do 'play-off' — Jogo 1
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

BENFICA	OLIVEIRENSE
100	55

POR PERÍODOS

24-16	28-5	21-23	27-11

BENFICA — Toney Douglas (5), Aaron Broussard (17), Ivan Almeida (15), João Gomes (4) e Terrell Carter (8); Daniel Relvão (4), Makram Romdhame (11)c , Thomas Drechsel (21), José Barbosa (6), Diogo Gameiro, Eduardo Francisco (7) e Sérgio Silva (2)

OLIVEIRENSE — Wesley Washpun (9), Pablo Bertone (11) ,Joel Njonjo (8), Henrique Barros (2) e Darius Carter (4); João Fernandes, João Embaló (2), Justin Gordon (11), André Bessa (6) c, Filipe Dionísio (2) e Kevin Silva (nj)

NORBERTO ALVES | JOÃO FIGUEIREDO

ÁRBITROS
Sérgio Silva, Sónia Teixeira e Tiago Mota

por
MIGUEL CANDEIAS

A agressividade e intensidade com que, desde cedo, os jogadores do Benfica encararam o Jogo 1 da meia-final do *play-off* da Liga Betclic pode explicar alguma coisa, mas está longe de justificar o completo desnorte em que os homens da Oliveirense caíram num 2.º quarto em que se registou um parcial de 28-5 e deixou os donos da casa a liderar por 52-21.

Sem tirar o pé do acelerador e sem inventar movimentações e lançamentos que não sejam aquelas que Norberto Alves costuma pedir, sentindo-se apenas um pequena quebra, até natural, no 3.º período, os bicampeões nacionais esmagaram os nortenhos por pesados 100-55 que os coloca à frente na meia-final disputada à melhor de cinco.

Quando os encarnados assumiram definitivamente a liderança no final do quarto inaugural ao desfazer a igualdade a 16-16 com um parcial de 8-0 (24-16), com seis desses pontos a serem marcados por Thomas Dreschsel (21 pts, 5 res), poucos terão adivinhado a tragédia que se seguiria.

FPB



Drechsel marcou 12 dos seus 21 pontos na 1.ª parte e deu o empurrão que desequilibrou o jogo

Curiosamente, até foram os homens de João Figueiredo a marcar primeiro (24-18), mas depois, com Dreschsel a assinar mais 6 pontos, assistiu-se a um parcial de 9-0 (33-18) e outro de 10-0 (52-21), separados por um triplo de Darius Carter (4 pts, 6 res), que matou a partida.

A Oliveirense, que neste campeonato apenas sofrera 100 pontos uma única vez, contra V. Guimarães na 9.ª jornada (80-100), ao intervalo contabilizava 18(!) *turnovers* — acabaram com 27 — que proporcionaram 22 pontos ao adversário, 15 deles a serem em contra-ataque. O Benfica tinha apenas 4 perdas de bola e 24 dos seus pontos vinham do banco. Para piorar a situação, os de branco apenas haviam marcado 6 de 22 lançamento de campo, com 3/10 em triplos.

Seria difícil dar a volta a tão negros números e face a um anfitrião que parecia não se cansar a correr de um lado para o outro e a pressionar que tivesse a bola e linha de passe. No 3.º quarto os forasteiros ainda deram um ar da sua graça, com destaque para Wesley Washpun (9) e Justin Gordon (11 pts, 4 res, 4 ass), associado ao regresso de Pablo Bertone (11) ao campo depois de ter cometido a terceira falta demasiado cedo, ainda trouxe alguma emoção e a redução da diferença a 27 (71-44), mas foi tudo.

O derradeiro quarto, já com Aaron Broussard (17) e Ivan Almeida (15 pts, 4 res) a descansar, Drechesel, Makram Romdhame (11 pts, 6 res, 5 ass) e cinco triplos, o último conseguido por Eduardo Francisco para se chegar aos 100 pontos, voltaram a vulgarizar a Oliveirense.

O Benfica acabou com 10 *turnovers* e satisfatórios 22/42 em lançamentos de 2 (52%) e 14/32 de três pontos (43%), com vantagem ainda na luta das tabelas 44-34.

O jogo 2 disputa-se amanhã, novamente na luz.

TÉNIS

Jaime Faria à porta de Roland Garros

➔ ***Português afastou Zachary Svajda no 'qualifying', segue-se o brasileiro Felipe Meligeni Alves***

Jaime Faria está a uma vitória de garantir o acesso ao quadro de Roland Garros, segundo Grand Slam da temporada. Ontem, na segunda ronda da fase de qualificação, o 183.º do *ranking* contrariou o favoritismo do norte-americano Zachary Svajda (16.º cabeça de série do *qualifying* e 122.º jogador mundial) e após 1.13 horas de jogo celebrou o acesso à terceira (e última) eliminatória da qualificação com os parciais de 7/6 (7-3) e 6/1. Refira-se que Zachary Svajda, ao contrário do português, estreante em torneios do Grand Slam, já esteve no quadro principal do Open dos Estados Unidos por três vezes.

Agora, na terceira e última ronda da fase de qualificação do *major* de terra batida francês, Faria, que no último sábado conquistou o primeiro título challenger e logo em solo nacional, no Oeiras Open 4, vai medir forças frente ao brasileiro Felipe Meligeni Alves, número 138.º do *ranking* mundial.

MIGUEL REIS/IMAGO



Jaime Faria, português de 20 anos

O lisboeta ambiciona, pois claro, juntar-se a Nuno Borges, melhor jogador português que, fruto do *ranking*, tem entrada direta no Grand Slam parisiense.

Jaime Faria é, recorde-se, o único sobrevivente nacional no *qualifying* de Roland Garros, já que Henrique Rocha e Francisca Jorge foram eliminados logo na primeira ronda dessa fase.

NBA

Brown salva, Tatum resolve

➔ ***Pacers estiveram a 5,7s de ganhar no TD Garden no arranque da final da Conferência Este***

Sucessivos *turnovers* dos Pacers e um decisivo triplo de Jaylen Brown (26 pts, 7 res, 5 ass) do canto, junto à linha lateral e com Pascal Siakam (24 pts, 12 res, 7 ass) bem na frente, garantiram a igualdade a 117-177 a 5,7s do final do 4.º período. Depois, no prolongamento, Jayson Tatum (36 pts, 12 res, 4 ass), Jrue Holiday (28 pts, 7 res. 8 ass) e Al Horford (15 pts, 6 res) asseguraram a complicada vitória dos Celtics por 133-128 no Jogo 1 da final de Este, com Neemias Queta a ser um dos cinco suplentes não utilizados. Tyrese Haliburton (25 pts, 10 ass) foi o melhor marcador dos visitantes.

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Boston Celtics (1)-Miami Heat (8)	4-1
Cleveland Cavaliers (4)-Orlando Magic (5)	4-3
Milwaukee Bucks (3)-Indiana Pacers (6)	2-4
New York Knicks (2)-Philadelphia 76'ers (7)	4-2
➔ meias-finais de conferência	
Boston Celtics-Cleveland Cavaliers	4-1
New York Knicks-Indiana Pacers	3-4
➔ meias-finais de conferência	
Jogo 1: Celtics-Pacers	133-128 a.p. (1-0)

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Okla. City Thunder (1)-New Orleans Pelicans (8)	4-0
Los Angeles Clippers (4)-Dallas Mavericks (5)	2-4
Minnesota Timberwolves (3)- Phoenix Suns (6)	4-0
Denver Nuggets (2)-Los Angeles Lakers (7)	4-1
➔ meias-finais de conferência	
Denver Nuggets-Minnesota Timberwolves	3-4
Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks	2-4
➔ meias-finais de conferência	
Jogo 1: Wolves-Mavericks	últ. madrugada (0-0)

VOLEIBOL

Irmãos Sousa fora da Elite 16

➔ ***Dupla portuguesa foi eliminada pelos primeiros cabeças de série da fase de qualificação***

Os irmãos Gonçalo e Tomás Sousa foram eliminados pelos americanos Miles Evans e Chase Budinger na 1.ª ronda da fase de qualificação da Elite 16 de Espinho por 2-0 (21-14 e 21-15). Apesar de terem sido superiores no bloco, ganhando aí 4 pontos contra 2, a dupla lusa cometeu alguns erros que deram larga vantagem aos adversários, que desta forma somaram 18 pontos contra nove. João Pedrosa e Hugo Campos entram hoje em prova (11 h), frente aos brasileiros George Wanderley e André Stein. No sector feminino, as bicampeãs nacionais, Beatriz Pinheiro e Inês Castro, medem forças contra as neerlandesas Katja Stam e Raisa Schoon (12 h).

Jovem promessa do hóquei benfiquista, José Miranda fez outra exibição vistosa

Campeonato - Play-off - Quartos final - Jogo 2
Pavilhão Municipal de Valongo

VALONGO		BENFICA
2		4
0	AO INTERVALO	2

Valongo — Gonçalo Bento; Miguel Moura (29'), Francisco Silva, Carlos Ramos e João Almeida (46'); Tiago Freitas (gr), João Pedro, Gabriel Azevedo, Martim Leite e João Lima

Benfica — Bernardo Mendes, Lucas Ordoñez, Gonçalo Pinto (34'), Roberto di Benedetto (1' e 24') e Nil Roca (26'); Pedro Henriques (gr), Pol Manrubia, José Miranda, Diogo Rafael e Carlos Nicolia

RENATO GARRIDO | NUNO RESENDE

ÁRBITROS
Rui Torres e Manuel Fernandes

SL BENFICA



Águia foi oportunista

Benfica marcou em momentos cruciais e segue para as meias-finais
Valongo deu réplica meritória ● Encarnados mostraram personalidade

por
RICARDO JORGE COSTA

TRÊS golos do Benfica em momentos fundamentais do jogo - nos primeiros e nos últimos segundos da primeira parte e no segundo minuto da etapa complementar - não poderiam ter sido golpes mais rudes para o Valongo. Reveses traumáticos aplicados pela águia, com eficácia a roçar o sadismo, devastaram as pretensões dos anfitriões, que partiram para este segundo jogo necessitados de vencer, para adiar a decisão da eliminatória para o terceiro jogo, na Luz, onde tinham sido goleados por 7-0.

O pecúlio de três golos sem resposta proporcionou ao campeão nacional bom avanço para alcançar o triunfo que lhe garantiria a qualificação para as meias-finais do play-off do campeonato, cujo título continua em condições de revalidar e cujo trajeto, nas meias-finais, passa por duelo com Oliveirense ou OC Barcelos.

Ainda o público se sentava nas bancadas do pavilhão Municipal de Valongo e o Benfica já balançava as redes contrárias, por Roberto di Benedetto, num remate surpreendente, à meia-volta, após ter patinado por trás da baliza de Gonçalo Bento.

O francês voltou a faturar nos instantes finais de uma primeira parte equilibrada, em que os encarnados controlaram a vantagem madrugadora.

O Benfica não poderia ter tido melhor início, fecho e... reinício de jogo, quando replicou o oportunismo atroz da primeira parte logo aos dois minutos da segunda metade da partida, com o espanhol Nil Roca a apontar o terceiro golo e dar avanço à equipa da Luz que pareceu desde logo irrecuperável pelo atordoado (com motivo...) Valongo.

Os nortenhos, todavia, não entregaram a eliminatória com uma eternidade ainda por jogar em hóquei em patins e foram à procura que a noite lhe trouxesse alguma felicidade. Pouco depois, o golo de Miguel Moura (4') foi prémio dessa tenacidade do Valongo, devolvendo-lhe esperança, mas não tardou a ser-lhe infligida mais uma machadada, então praticamente decisiva, o quarto tento das águias, por Gonçalo Pinto (9').

Um segundo golo ainda dos locais veio apenas repor mais justiça ao resultado.

CAMPEONATO PLACARD
➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

FC Porto-Riba d'Ave Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4	2-0
Benfica-Valongo Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	2-0
Oliveirense-OC Barcelos Jogo 1: 5-4; Jogo 2: Hoje, às 21.30 h	1-0
Sporting-SC Tomar Jogo 1: 3-2; Jogo 2: Hoje, às 21 h	1-0

Pato ainda empatou o dragão

➔ ***Anfitrião força desempate por penáltis com determinante 'hat trick' de Gustavo Pato ao FC Porto***

Campeonato – 'Play-off' – Quartos final – Jogo 2
Pavilhão do Parque das Tílias, em Riba d'Ave

RIBA D'AVE		FC PORTO
3		3*
0	AO INTERVALO	1

Riba d'Ave — Álvaro Sheda (gr); Rémi Herman, Pedro Silva, Rui Silva (56') e Anderson Silva; Iñigo Artacho, Daniel Pinheiro, Franco Pósito, Gustavo Pato (32', 43' e 44') e Pedro Pereira (gr)

FC Porto — Xavier Malián (gr); Telmo Pinto, Gonçalo Alves (36'), Rafa e Carlo di Benedetto (4'); Leonardo Pais (gr), Ezequiel Mena (55'), Edu Lamas, Hélder Nunes (28') e Diogo Barata

RAUL MECA LOPES | RICARDO ARES

ÁRBITROS Manuel Oliveira e Fernando Vasconcelos

*4-4 após prolongamento; 4-5 após desempate por penáltis.

O FC Porto liderou sempre o marcador, mas deixou-se empatar duas vezes, no tempo regulamentar e no prolongamento, e teve de se recorrer da pontaria de Hélder Nunes da marca de penálti para vencer o abnegado anfitrião Riba d'Ave, apurando-se para as meias-finais do *play-off* do campeonato nacional da 1.ª Divisão.

No final de 50 minutos de partida completa, as equipas estavam igualadas a três golos (3-3) e depois de concluído o prolongamento de dez minutos nenhuma se adiantara ainda (4-4), forçando ao derradeiro sistema de desempate. Nos penáltis, ao FC Porto bastou um único tiro certeiro, por Hélder Nunes, que já tinha feito gosto ao stique aos quatro minutos de jogo, então a ampliar a vantagem dos azuis e brancos para dois golos sem resposta.

Parecia bem encaminhada a missão para os dragões nesta altura, após abertura de ativo madrugadora (4') por Carlo di Benedetto, mas um Pato atravessou no caminho. Gustavo Pato foi autor de *hat trick* que manteve o Riba d'Ave dentro do jogo e da eliminatória até ao culminar dos 50', mesmo após Gonçalo Alves ter reposto o avanço portista em 3-1 (36'). No prolongamento Ezequiel Mena adiantou os visitantes, mas um minuto volvido Rui Silva levou a contenda a penáltis. Com o desfecho já descrito...

FC PORTO



Edu Lamas conduz ataque dos dragões na deslocação difícil ao pavilhão do Riba d'Ave

Sporting e Oliveirense podem garantir meias-finais

➔ ***Ambos jogam em vantagem na eliminatória em Tomar e Barcelos, respetivamente***

Sporting de Tomar e Sporting defrontam-se hoje, a partir das 21 horas, no segundo jogo dos quartos de final do *play-off* do campeonato nacional de hóquei em patins. Os leões estão em vantagem, depois de um triunfo por 3-2 na primeira partida da eliminatória, e podem já garantir lugar nas meias-finais se vencerem os templários.

Alejandro Domínguez, treinador dos leões, destacou o nível «físico» dos jogadores do SC Tomar, com «ideias taticamente muito claras», mas refere que a diferença pode estar «no rendimento individual» dos seus pupilos. «Taticamente, creio que as equipas não se vão surpreender. Eles conhecem-nos muito e nós também. Os jogadores que temos são fantásticos e quando estão na sua melhor versão, surpreendem, porque são imprevisíveis. Não são jogadores que se leem facilmente. Temos jogadores com tantas capacidades que, se estão na melhor versão, será muito difícil contê-los», destacou ao *site* sportinguista.

SCP



Nolito, argentino do Sporting

Caso a formação caseira vença o conjunto lisboeta, e empate a eliminatória, as equipas jogam um decisivo embate no próximo dia 26, domingo, no pavilhão João Rocha, às 15 horas.

Também hoje, às 21.30 horas, OC Barcelos e Oliveirense voltam a medir forças depois do triunfo da turma de Oliveira de Azeméis em casa, por 5-4.

«Vai ser um jogo também muito duro a nível físico, vai ser uma luta em cada detalhe, mas a equipa está preparada para jogar jogos assim e para podermos vencer o encontro em Barcelos», referiu aos meios de comunicação da Oliveirense. Rui Neto, treinador do OC Barcelos e que substituiu Paulo Freitas — selecionador nacional — no cargo, admite que «este é o jogo do tudo ou nada». «*[Oliveirense]* é um adversário com muita qualidade e que vai explorar a nossa ansiedade que possamos ter, com a pressão de tentar não podermos perder o jogo.»

J.P.S.

Telma fora dos Jogos

Não beneficiou do resultado de Taís e deve falhar sexta presença olímpica

Pina terá saltado da qualificação **João Fernando vai a Paris-2024**

por MIGUEL CANDEIAS

APESAR da Seleção ter voltado a ter um desempenho modesto, o quarto e penúltimo dia da competição individual no Mundial de Abu Dhabi terá sido dos mais marcantes para Portugal no que diz respeito às ambições para os Jogos de Paris-2024 com a confirmação de que Telma Monteiro (-57 kg) não conseguiu o histórico apuramento para a sexta participação olímpica aos 38 anos e depois de uma grave lesão no joelho que a obrigou a intervenção cirúrgica quando era 10.º do ranking mundial e paragem de quase seis meses com regresso em abril.

A judoca do Benfica, bronze nos Jogos do Rio-2016, única medalha de Portugal nessa edição, não logrou integrar nem o apuramento direto, quota continental europeia ou de realocação. A única hipótese seria se a FIJ lhe atribuísse um *wild card*, mas é pouco provável. A sua situação não é abrangida pelas regras habituais de entrega destes: países sem qualquer atleta apurado e Portugal tem cinco judocas garantidos e pode chegar a seis.

Pior. Ainda que as contas mais certas só se possam fazer a partir de hoje, e mesmo assim a fase de qualificação continua em aberto até junho com cinco opens continentais que pouco ou nada servirão para os judocas lusos por só atribuírem 100 pontos ao vencedor, a júnior Taís Pina (-70 kg), que não foi além do segundo combate, deverá ter perdido o lugar via quotas de realocação - oriunda de continentes sem judocas suficientes para preencher as suas quotas - e a confirmar-se não viverá a estreia olímpica aos 19 anos.

O único que parece estar a salvo é João Fernando (-81 kg). O internacional do Sporting deverá manter a qualificação via quota continental devido aos pontos que possuiu — um país só ter no máximo uma — e a verificar-se juntar-se-á a Catarina Costa (-48 kg), Bárbara Timo (-63 kg), Patrícia Sampaio (-78 kg), Rochele Nunes (+78 kg) e Jorge Fonseca (-100 kg) na equipa para Paris-2024.

ANDRÉ ALVES



Só no final de junho sairá a lista dos qualificados, mas é é difícil que Telma receba um 'wild card'

Além de Sampaio aspirar ao pódio e desejar pontuar de forma a chegar aos Jogos como cabeça de série, a expectativa de ontem estava sobretudo focada no desempenho de Taís, já que esta poderia qualificar-se diretamente, e deixar o seu lugar para Telma, ou tirar a posição na quota continental a Fernando.

Quando ao dia de competição em si, primeira a entrar em ação, Taís (25.ª do ranking) impôs o seu judo contra a veterana marroquina Assmaa Niang (48.ª), de 41 anos, acabando por marcar wazari a 47s do fim e 35s depois resolver o combate antes que o tempo se esgotasse com uma imobilização. A expectativa de uma estreia marcante num Mundial e a possibilidade de qualificação direta para os Jogos esfumou-se, no entanto, na segunda ronda com a polaca Katarzyna Sobierajska (32.ª) a despachar a jovem do Algés em 45s com ippon.

Quanto a Patrícia Sampaio (13.ª), que além da ambição do pódio desejava garantir competir em Paris-2024 como cabeça de série, terminou o Mundial no 9.º lugar. Isenta da ronda inaugural, eliminou a judoca de Taipé Shu Hsu Wang (39.ª) para ippon em 48s, mas na ronda de 16 não ultrapassou a italiana Alice Bellandi (3.ª), que veio a ser bronze. Foi a sétima ocasião que as duas se defrontaram desde 2015 e pela sétima vez Bellandi, bronze no Mundial de 2023, ano em que também foi vice-campeã europeia, levou a melhor. Desta feita com um wazari aos 5.08m e quando a olímpica do Gualdim Pais se havia tornado mais dominante desde a segunda metade do combate sem que Alice conseguisse atacar.

SELEÇÃO NACIONAL

➔ domingo		
-48 kg	Catarina Costa	5.ª classificada (3 v-2 d)
-48 kg	Raquel Brito	não classificada (0 v-1 d)
-52 kg	Maria Siderot	não classificada (1 v-1 d)
-60 kg	Rodrigo Lopes	não classificado (0 v-1 d)
➔ segunda-feira		
-57 kg	Telma Monteiro	não classificada (0 v-1 d)
-73 kg	Otari Kvantidze	não classificado (0 v-1 d)
➔ terça-feira		
-63 kg	Bárbara Timo	9.ª classificada (1 v-1 d)
-81 kg	Anri Egutidze	não classificado (0 v-1 d)
-81 kg	João Fernando	não classificado (1 v-1 d)
➔ ontem		
-70 kg	Taís Pina	não classificada (1 v-1 d)
-78 kg	Patrícia Sampaio	9.ª classificada (1 v-1 d)
➔ hoje		
+78 kg	Rochele Nunes (8.ª)	isenta 1.ª ronda
-100 kg	Jorge Fonseca (10.º)	isento 1.ª ronda
Selecionadores:		Marco Morais e Pedro Soares

CICLISMO

Alemão conquista Dolomitas

➔ *Georg Steinhauser, 22 anos, venceu a 17.ª etapa da Volta a Itália à frente de... Pogacar*

Georg Steinhauser prometeu voltar a tentar vencer uma etapa nesta edição da Volta a Itália, após ficado à beira da glória em Livigno, no final na 15.ª etapa, onde foi terceiro. E na primeira reincidência foi premiado com um triunfo numa enorme jornada no coração dos Dolomitas. O jovem alemão, de 22 anos, da equipa EF Education EasyPost, estreou-se a ganhar em grandes voltas, impondo-se, em solitário, em Passo Brocon, meta da 17.ª etapa, coincidente com uma contagem de montanha de 1.ª categoria, após 195 quilómetros desde Selva di Valle Gardena.

Steinhauser atacou na penúltima grande subida do dia, destacou-se do grupo dos corredores da classificação geral, e conseguiu resistir à perseguição deste, incluindo do camisola rosa Tadej Pogacar. O esloveno contra-atacou um golpe de Daniel Martinez, segundo da geral, a menos de dois quilómetros da chegada e deixou rapidamente para trás o colombiano da Bora-hansgrohe e os demais rivais diretos, concluindo a etapa a 1.23 minutos do vencedor.

Com mais 17 segundos ganhos na estrada a Martinez e Gerain Thomas (Ineos Grenadiers), Pogacar, grande dominador deste Giro, já com cinco vitórias em etapas, reforçou a sua liderança na geral.

IMAGO



Steinhauser estreia-se a ganhar no Giro

George Steinhauser era, naturalmente, um corredor bastante satisfeito após esta montanhosa tirada. «Estive tão perto de ganhar no último dia da segunda semana, tinha muito boas pernas nesse dia, fiquei tão desapontado. Por isso, decidi insistir, voltar a tentar. Ainda não acredito... Tentei e resultou», afirmou o vencedor. R. J. C.

CLASSIFICAÇÕES

➔ 16.ª Etapa (159 km)

1	Georg Steinhauser (EF Education)	4:28.51 horas
2	Tadej Pogacar (UAE Emirates)	+1.24 m
3	Antonio Tiberi (Bahrain Victorious)	+1.42 m
4	Geraint Thomas (Ineos Grenadiers)	m.t.
105	Rui Oliveira (UAE Emirates)	+41.36 m
➔ GERAL		
1	Tadej Pogacar (UAE Emirates)	63:31.18 horas
2	Daniel Martinez (Bora-hansgrohe)	+7.42 m
3	Geraint Thomas (Ineos Grenadiers)	+8.04 m
4	Ben O'Connor (Decathlon-AG2R)	+9.47 m
127	Rui Oliveira (UAE Emirates)	+4:27.37 h
➔ MONTANHA		
	Tadej Pogacar (UAE Emirates)	
➔ PONTOS		
	Jonathan Milan (Lidl-Trek)	
➔ MELHOR JOVEM		
	Antonio Tiberi (Bahrain-Victorious)	
➔ EQUIPAS		
	Decathlon-AG2R La Mondiale	

SURF

Kika motivada para esta etapa

➔ *Veselko quer triunfar em Ribeira d'Ilhas e roubar a liderança da Liga MEO a Teresa Bonvalot*

JORGE MATRENO/AN SURFISTAS



Francisca Veselko em ação

A praia de Ribeira d'Ilhas é palco do Allianz Ericeira Pro, 3.ª etapa da Liga MEO Surf 2024, que decorre de amanhã a domingo na mais conhecida onda da Reserva Mundial de Surf. Na 15.ª temporada consecutiva em que a Ericeira acolhe os melhores surfistas nacionais — a estreia ocorreu, no masculino, em 1977, vitória de João Moraes Rocha e em 1995, no feminino com triunfo de Marta Rafael — poderá, este ano, deixar a sua marca de água no que toca à decisão dos títulos nacionais masculino e feminino. Na 24.ª paragem do surf feminino em Ribeira d'Ilhas e 21.ª desde a integração do circuito feminino na Associação Nacional de Surfistas (ANS), Francisca Veselko, campeã nacional em título, vice-líder do *ranking*, é, aos 21 anos, uma das *veteranas* da 1.ª divisão do surf português, circuito onde compete desde 2015. «As ondas vão estar bastante pequenas, mas é para isso que treinamos todos os dias, para nos adaptarmos a todas as condições, vão estar iguais para todas e gosto de surfar direitas», assumiu em conversa com A BOLA. «É para dar tudo», diz ao prometer luta taco a taco com Teresa Bonvalot, tetracampeã nacional, líder da hierarquia. Depois de ter vencido no Porto, em abril e «não ter começado como esperava» na Austrália as duas primeiras etapas da temporada do Challenger Series 2024 (CS), prova de acesso ao circuito mundial de surf, Kika Veselko sente-se «motivada para o fim de semana» para a prova doméstica «independentemente dos resultados» no CS. A bicampeã nacional tem «boas memórias» da etapa da Ericeira, que, curiosamente, nunca venceu, tendo alcançado o 2.º lugar, em 2021, ano em que se sagrou, pela primeira vez, campeã nacional e em 2022. «Desde pequenina que me lembro de surfar em Ribeira, tinha muitos ouriços e pedras e tínhamos medo de entrar, hoje está bastante diferente com muita areia», comparou.
Joaquim Chaves e Carolina Mendes venceram em 2023. Carol Mendes, quatro triunfos (*ex aequo* com Patrícia Lopes), pode, caso vença o Allianz Ericeira Pro, assumir a liderança de subidas ao palco. Teresa Bonvalot (3), por sua vez, pode igualar o duo. M. M.

nparalvas@abola.pt



por
NUNO PARALVAS*

Segura a bola

Di María, um luxo

Schmidt não conseguiu resolver o paradoxo de ter alguém com tanta qualidade e que ao mesmo tempo enfraquecia a equipa a defender

ROGER SCHMIDT foi o primeiro a defender Ángel Di María da insatisfação de alguns adeptos. Que ferveram, várias vezes e sobretudo no final da época, em pouca água com alguns erros ou dificuldades do campeão do mundo em momentos de jogos quando já deles deveria ter saído, ou seja, quando já deveria ter sido protegido pelo treinador e estar a descansar.

Agora que a época acabou, o regresso de Di María ao Benfica, saudado por benfiquistas e provavelmente por poucos questionado no último verão, parece ter sido um paradoxo que não foi resolvido. Se dá muito à equipa a atacar, também tira a defender. Se esteve tanto tempo em campo como há dez anos não acontecia, a idade (36 anos) aconselhava outra gestão física. Se ficar no plantel, jovens por quem o Benfica pagou muito dinheiro, como Rollheiser ou Schjelderup, têm o caminho da afirmação dificultado.

Não é difícil concordar que Di María é um dos melhores jogadores de sempre, o percurso e os títulos falam por ele, e que mantém algumas das melhores qualidades. Tem o lastro de uma carreira ímpar e o comportamento de líder. Deles se valeu, também, quando algumas vezes ultrapassou o risco vermelho em campo.

Esta época foi o sétimo mais utilizado do plantel, marcou 17 golos e somou 13 assistências, contribuiu com o primeiro golo para a conquista da Supertaça contra o FC Porto, marcou o golo da vitória sobre o FC Porto no clássico da Luz para o campeonato, foi muitas vezes um raio de luz na escuridão. A isso se poderá juntar a vantagem intangível de ser, apenas e só, Di María, com tudo o que isso representa.

MIGUEL NUNES



Di María e Roger Schmidt

Para o bem e para o mal, Di María é um luxo para o Benfica. E um clube como o Benfica tem de dar-se ao luxo de ter alguém em campo com a qualidade rara de resolver um jogo com um passe ou um remate. Continuar no Benfica, porém, só faz sentido se Schmidt encontrar a solução para se proteger das fragilidades que a presença do argentino provoca e que Sérgio Conceição, com a magnanimidade que uma goleada de 5-0 no clássico oferece a qualquer um, tão bem explicou. O que não se consegue imaginar, sobretudo a quem está prisioneiro do momento, ou seja, da má época do Benfica, é como o treinador será capaz de fazê-lo, apesar de estar interessado em fazê-lo, tomando por bons os elogios ao argentino no final do jogo com o Arouca, penúltimo do campeonato. Para quem está dominado pelas atuais circunstâncias — e talvez possamos estar todos —é mesmo difícil imaginar que o Benfica possa dar-se ao luxo de continuar a ter Di María.

RUI COSTA fala, hoje, aos benfiquistas. Explicar bem explicadinho como será possível reconciliar sócios e adeptos com o treinador é só um primeiro passo para que a próxima época possa correr bem. Foi Schmidt que disse ser impossível o Benfica voltar a ser campeão nestas circunstâncias e colocou o presidente nesta situação.

*Jornalista

hcarmo@abola.pt



por
HUGO DO CARMO*

Livre sem barreira

As escolhas de Martínez

Da preferência por Ricardo Horta à deselegância com Trincão e Pedro Gonçalves

ROBERTO MARTÍNEZ escolheu, está escolhido! São estes os nossos 26 convocados para o Euro-2024. Cada cabeça sua sentença e todos, claro, temos as nossas preferências. Estes 26 jogadores não eram os meus 26, como, de resto, não eram os 26 eleitos pela maioria dos jornalistas de A BOLA. Dos meus, estão 24 entre os chamados pelo selecionador. Falhei dois. Como muitos, fui surpreendido com a não inclusão de Raphael Guerreiro. E também não estava à espera da chamada de Pedro Neto.

Roberto Martínez optou, dado o defesa do Bayern não estar operacional para o início do Euro, por chamar apenas um lateral-esquerdo, Nuno Mendes, compensando com três laterais-direitos, João Cancelo, Diogo Dalot e Nélson Semedo. Este só será o segundo lateral-direito quando um dos outros dois for o primeiro lateral-esquerdo. Estranho. Como discutível é também a chamada de Pedro Neto, que só agora voltou à competição, e durante apenas 12 minutos, depois de mais de dois meses lesionado.

Compreendo a chamada de Pepe, dado não só o indiscutível valor do central como o peso que tem no grupo, assim como a de Diogo Jota, dada a versatilidade e o golo do avançado do Liverpool, mas não deixam de ser apostas arriscadas. Pelo menos, depois da justificação para a não chamada de Raphael Guerreiro, já sabemos que estão aptos. Ou seja, Pepe vai jogar a final da Taça de Portugal…

De qualquer forma, o selecionador ainda tem duas semanas para fazer alterações. E se tiver de as fazer que as faça. Já nos chega o Mundial-2014. Os «índices de suspeição lesional» que nos foram explicados pelos responsáveis médicos da Seleção Nacional após o fracasso no Brasil custaram caro a Paulo Bento e, claro, a todos nós.

O treinador decidiu arriscar e lá terá as suas razões. O que mais estranhei foram as explicações para as ausências. Especialmente a preferência por Ricardo Horta. Compreendo que esteja grato ao extremo do SC Braga e que se tivesse justificado pessoalmente, mas ao elogiá-lo publicamente acabou por ser deselegante com outros não convocados, como Pedro Gonçalves e Francisco Trincão, nomes que o espanhol também abordou na conferência de imprensa. O «tiveram azar» vai demorar a esquecer entre os adeptos, especialmente os do Sporting, logicamente, mas também entre muitos outros jogadores. Afinal, o azar de Pote e Trincão foi o de estarem lesionados aquando da anterior convocatória. Sim, tiveram azar de estar lesionados em março, mas, se Roberto Martínez os queria observar de perto, por que razão não os chamou anteriormente?

*Jornalista

rcosta@abola.pt

'Fair play' não é uma treta!



por
RICARDO JORGE COSTA*

O esclarecimento fundamental

HOJE é um dia importante para o Benfica, aquele em que Rui Costa esclarecerá sobre a temporada de futebol finda. Não se desvalorize o momento, porque efetivamente será, espera-se, de esclarecimento fundamental para o presente e o futuro próximo do clube, do futebol profissional das águias.

Que não venham desculpas ou promessas do presidente do Benfica! Depois do que parece mais ou menos certo que seja o primeiro assunto na declaração de Rui Costa, a confirmação da continuidade de Roger Schmidt, impõe-se explicações plausíveis sobre diversas situações que correram mal (demais) e a assunção de responsabilidade.

Desde logo, o falhanço rotundo dos reforços, os laterais (Jurásek, Bernat, Carreras) e os avançados (Arthur Cabral, Marcos Leonardo) que vinham para suprir saídas de jogadores importantes (Grimaldo, Gonçalo Ramos, o dispensado a meio da época, Musa) e acrescentar valor, revelando-se verdadeiros fiascos. A reincidência no erro está no limiar do inexplicável, roçando o absurdo tanta incompetência do scouting de um clube como o Benfica.

Impõe-se explicações plausíveis de Rui Costa sobre as questões que correram mal (demais!)

Urge igualmente que o líder benfiquista apresente argumentos credíveis que convençam a massa adepta sobre a confiança reiterada no treinador alemão, sob fogo cerrado há vários meses e não se creia que o esteja apenas da falange minoritária ruidosa (e desordeira), a contestação é quase generalizada.

Rui Costa tem de apontar um rumo, passar uma estratégia definida, de emergência, de reabilitação do plantel para a próxima temporada, e de preferência visando as seguintes. Rui Costa tem de ser expressivo e objetivo na comunicação às hostes. Um maestro da sua orquestra, como o que foi nos tempos de futebolista nas equipas em que jogou.

*Jornalista

jsilva@abola.pt



POR
JORGE PESSOA E SILVA*

Livro do Desassossego

Obrigado Jurgen e Pep

Klopp e Guardiola na frase de Millôr Fernandes: «Ser génio não é difícil. Difícil é encontrar quem reconheça isso.»

AS despedidas podem até ser dolorosas, mas não têm de ser tristes. A de Jurgen Klopp no Liverpool foi bonita. E a homenagem mais comovente nem partiu dos adeptos do Liverpool, que garantiram, em cântico que brotou não da voz mas da alma, que o treinador jamais caminharia sozinho. A mais comovente chegou da voz embargada e olhar marejado de Pep Guardiola: «Obrigou-me a ser melhor cada dia», resumiu o espanhol num testemunho de dois minutos que faz arrepiar a pele só de ouvir... Só mesmo alguém tão grande como Guardiola para prestar à grandeza de Klopp o tributo que é devido.

Se pensarmos no que diz Guardiola, a mais pura rivalidade não é querer vencer o adversário, mas superar-se a si mesmo. E o melhor tributo que posso prestar ao meu rival é querer ser cada dia melhor e ultrapassar todos os limites. Não porque o temo, muito menos porque o quero ver derrotado, mas porque ele me inspira a ser cada vez melhor. Na rivalidade entre os génios, nunca há contas de dividir, apenas de multiplicar. O verdadeiro génio é também a onda que agradece à rocha o esplendor da rebentação. O escritor brasileiro Millôr Fernandes até brinca com as palavras ao considerar que «ser génio não é difícil. Difícil é encontrar quem reconheça isso.» Por norma, outro génio.

AS despedidas podem até ser dolorosas, mas não têm de ser tristes. Após 17 anos como jogador profissional, no passado dia 17 de maio, corria o minuto 17 do Rio Ave-Benfica quando o jogo parou para todos aplaudirem em emocionante homenagem o número... 17 dos vilacondenses: Ukra. Para quem considera o sentido de humor como manifestação de inteligência, Ukra foi então dos jogadores mais inteligentes que alguma vez conheci. Corrijo, Ukra é das pessoas mais inteligentes que já conheci. Muitas das suas brincadeiras, partidas ou tomadas de posição tornaram-se virais pelo

ANDREW YATES/IMAGO



Pep Guardiola e Jurgen Klopp

sentido de humor. O jogador que todos os treinadores adorariam ter pela força positiva que acrescenta a qualquer balneário. Ukra não precisou de jogar num grande para ser grande. Jogador e ser humano.

AS despedidas podem até ser dolorosas, mas não têm de ser tristes. Luís Neto deixa do Sporting, resta saber o que será o seu futuro no futebol. Se eu fosse Frederico Varandas tudo faria para o manter no Sporting, noutras funções. E, não sabendo qual o desejo de Luís Neto para o futuro, tenho para mim a convicção que já deveria estar a ser preparado, e a preparar-se, para ser o substituto de Rúben Amorim como treinador do Sporting. Talvez o jogador mais culto e arguto que já ouvi falar sobre futebol. Um comunicador que pode não ser expansivo, mas é cativante. E um líder de balneário, um adjunto de Amorim, alguém que, assumindo realisticamente a realidade de ausência de protagonismo no onze, entendeu o seu papel no grupo como o de inspirador e conselheiro dos mais jovens. Um homem que demonstra ser muito bem formado e que merece um especial agradecimento. Também se é campeão na sombra.

AS despedidas podem até ser dolorosas, mas não têm de ser tristes. A de Sérgio Conceição deverá estar por dias, para gáudio de quem defende que agora é que vai ter de provar o que vale fora da zona de conforto. Zona de conforto?! As condições em que teve de comandar o FC Porto, reconstruindo-o ano após ano, limitado pelo *fair-play* financeiro, e pela necessidade de vendas, e até alguns boicotes internos, tornaram aquele cadeirão num permanente desconforto...

*Jornalista

hvasconcelos@abola.pt

Remate de letra



POR
HUGO VASCONCELOS

«Não estávamos interessados no recorde de invencibilidade, nunca foi uma preocupação nossa. O que interessava era o jogo e infelizmente perdemos uma final
GRANIT XHAKA
Médio do Leverkusen

Saber (quando) perder

A invencibilidade do Leverkusen chegou ontem ao fim, depois de 51 jogos. Ao 52.º, a equipa de Xabi Alonso não só perdeu como foi dominada pela Atalanta, no pior cenário: a final da Liga Europa.

A época não deixa de ser de sonho — afinal, deixou de ser *Neverkusen* e após cinco ocasiões em que fora vice-campeão alemão conquistou a primeira Bundesliga do seu palmarés. Mais, é o primeiro campeão de sempre sem derrotas. Mas não conseguiu juntar-lhe um troféu europeu.

A época do Leverkusen fez lembrar a do FC Porto de Villas-Boas, em 2010/2011. Esse FC Porto também foi campeão sem derrotas e também foi a Dublin jogar a final da Liga Europa. Mas já levava derrotas no currículo —

Faltou ao Leverkusen 'enrijecer a pele' como fez o FC Porto de Villas-Boas em 2011

duas na própria competição europeia (com Sevilha e Villarreal, mas em segundas mãos, depois de vitórias nas primeiras), uma na Taça de Portugal (em casa, com o Benfica, três meses depois daquele célebre 5-0, mas revertida na segunda mão, na Luz), outra na Taça da Liga (com o Nacional, essa sim a custar a continuidade na prova). Que lhe *enrijeceram* a pele. E depois, nos momentos certos, ganhou.

Esse FC Porto soube quando vencer. Este Leverkusen não deixa de ter um lugar na história, mas depois de tantas ocasiões a brincar com o fogo (para além da quantidade de jogos em que evitou a derrota na compensação, foi a quinta partida da época em que esteve a perder por dois golos de diferença e sobrevivera nas quatro anteriores...) não soube mesmo (quando) perder.

*Jornalista

*Agente FIFA



POR
RAQUEL SAMPAIO*

Joga Bonito

A hegemonia do Benfica

O Benfica juntou à conquista da Liga, a quarta seguida, todos os troféus a nível nacional

COM a final da Taça de Portugal, no último domingo, caiu o pano sobre as competições nacionais de futebol feminino e é tempo de balanço. O Benfica acentua a sua hegemonia, tendo conquistado o quarto campeonato seguido (venceu todos desde a interrupção devido à pandemia em 2019/2020), e este ano juntando todos os troféus internos em discussão.

Assente numa estrutura em boa parte sustentada pela máquina do futebol profissional masculino, o Benfica percebeu rapidamente que o futebol feminino é um fenómeno que veio para ficar e durar e depressa criou bases que lhe permitem cimentar o sucesso, alavancado pela imensa massa de adeptos — como se viu domingo no Jamor, onde se bateu o recorde de assistência na Taça, com 18.124 espectadores — e esta época tendo chegado também a inéditos quartos de final da Champions.

Não sendo caso único a nível europeu — em Espanha o Barcelona leva igualmente quatro títulos consecutivos; em França o Lyon foi tricampeão, mas na última década venceu por nove vezes; na Alemanha, Wolfsburgo (seis títulos na última década) e Bayern (cinco); em Inglaterra Chelsea leva oito títulos nos últimos 10 anos; e em Itália a Roma foi agora bicampeã após o domínio da Juventus nos cinco anos anteriores — esta questão da hegemonia encarnada tem de obrigar a concorrência à reflexão atenta. Se por um lado é sinal de um trabalho sustentado, por outro não deixa de ser revelador das dificuldades a vários níveis sentidas pelos restantes emblemas. Veja-se o exemplo do SC Braga: na época passada ficou no pódio (3º lugar na Liga) e final da Taça, esta temporada não foi além do 5º lugar e saiu da Taça nas meias.

Sem o apoio de uma Liga profissional, por si só os clubes, a maioria deles pelo menos, não conseguirão desenvolver-se para fazer evoluir o futebol feminino nacional.

Na próxima época Benfica e Sporting estarão na Liga dos Campeões e na época seguinte serão três os emblemas a ter acesso às provas europeias. Está por isso na hora de todos refletirem e apostarem no caminho da profissionalização da Liga, da melhoria de condições estruturais. Porque há muito, mesmo muito por fazer... basta ler a entrevista corajosa que a atleta Rafa Sudré há dias deu à Rádio Renascença para, se dúvidas houvesse, o perceber.

O FC Porto anunciou que vai entrar no futebol feminino, criando projeto de raiz a partir da 3ª divisão. Parece-me decisão ajuizada.

Quinta-feira
23 maio
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







ARBITRAGEM

Fábio Veríssimo na final da Taça

➔ ***Árbitro de 41 anos da AF Leiria vai estrear-se num jogo decisivo da prova rainha***

Fábio Veríssimo foi o árbitro nomeado pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol para apitar a final da Taça de Portugal entre FC Porto e Sporting, jogo no Jamor a 26 de maio (próximo domingo), às 17.15 horas. Será a primeira vez que o juiz da AF Leiria dirige uma final da prova rainha. O árbitro de 41 anos terá como assistentes Pedro Martins e Hugo Marques e como 4.º árbitro André Narciso. O VAR ficará a cargo de João Pinheiro, coadjuvado por Fábio Melo. Também foram reveladas as equipas de arbitragem para os primeiros jogos do *play-off* de acesso à Liga e à Liga 2. O Portimonense-Aves SAD será apitado por Luís Godinho, enquanto o Lusitânia Lourosa-Feirense será dirigido por Artur Soares Dias. Eis as equipas de arbitragem para os jogos de play-off: Portimonense-Aves SAD (1.ª mão do play-off de acesso à Liga, sábado, 19.45 horas): Árbitro: Luís Godinho (AF Évora); Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota; 4.º árbitro: Bruno Vieira; VAR/AVAR: Tiago Martins/André Campos. Lusitânia Lourosa-Feirense (1.ª mão do play-off de acesso à Liga 2, domingo, 11 horas): Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto); Assistentes: Paulo Soares e Pedro Ribeiro; 4.º árbitro: João Gonçalves; VAR/AVAR: Rui Costa/Nuno Manso.

«Não existem seleções favoritas, há candidatas»

Roberto Martínez voltou, agora na Sport TV, a explicar as opções de Portugal para o Euro-2024 ⊙ Chico Conceição 'vs' Francisco Trincão ⊙ A chamada de cinco centrais e Pepe apto fisicamente

SELEÇÃO NACIONAL

por
MARTA FERNANDES SIMÕES

Um dia depois do anúncio da convocatória para o Euro-2024, Roberto Martínez comentou, em entrevista à Sport TV, a escolha dos 26 jogadores para o Euro-2024 (de 14 de junho a 14 de julho) e falou dos vários cenários que a equipa pode apresentar na Alemanha, não descartando que Cristiano Ronaldo e Gonçalo Ramos possam formar dupla no ataque.

«Sim, e acho que o Diogo Jota também aparece. O Gonçalo e o Cristiano jogaram contra a Eslováquia, e precisamos de mais um ponta de lança que possa ser opção. Precisamos de mais jogadores na área do que entrelinhas em alguns jogos», sublinhou.

No setor mais recuado, o técnico falou do que pesará na altura de escolher entre Gonçalo Inácio (Sporting) e António Silva (Benfica): «O treino dá essas noções. O Inácio tem pé esquerdo, Rúben Dias, Pepe e António Silva pé direito. Há situações em que as decisões de quem está no onze têm a ver com um papel específico, por jogarem contra um certo avançado. O treino dá respostas.»

Ainda no setor mais recuado, explicou a chamada de cinco centrais. «São jogadores diferentes, dão opções para jogar com três centrais, linha de quatro, linha de cinco, é preciso essa flexibilidade tática. É importante criar dúvida no adversário. Pepe está apto, tivemos conversa importante com a equipa médica, não há problema físico, não há dúvida física.»


MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO
Roberto Martínez, treinador espanhol de 50 anos, passou a pente fino as escolhas para o Euro

Nas contas do meio-campo, Roberto Martínez quer tirar proveito da valorização que houve — «Temos de tentar mostrar o nosso talento da melhor forma e a melhor forma é utilizar o Bruno Fernandes e o Bernardo Silva, que têm como ponto forte a decisão» — e reforçou a aposta em Rúben Neves: «Ocupa espaços mais à frente, é um 8, pode estar na construção, mas também tem um bom último passe. É preciso um *box-to-box* na zona de influência. Danilo e Palhinha são fortes fisicamente e nas bolas paradas. João Neves é mais 6, especialista em proteger, reagir e defender rápido. É importante para quem quer ter o controlo da bola.»

A ausência de Francisco Trincão, extremo que muito contribuiu para a conquista do título nacional pelo Sporting, motivou críticas. Para o treinador espanhol, o facto de o jogador leonino ter falhado o estágio de março, devido a problemas físicos, teve influência na decisão. «Pesou, olhamos para o jogo, que dá soluções. O Trincão esteve na lista de março e esteve lesionado. O Francisco [*Conceição*] entrou contra a Eslovénia, num jogo difícil, e mostrou que está preparado. Faz sentido continuar. O Trincão, a nível de clubes, fez uma época em que merece estar na Seleção, mas quando olhamos a outros jogadores, o Chico agora ficou à frente na lista.»

A propósito do atacante do FC Porto, o *mister* de 50 anos destacou a «verticalidade, o jogo objetivo e a personalidade para mudar momentos do jogo» e deixou elogios: «Nos últimos cinco/seis meses foi individualista e também um jogador de equipa. É consistente, está a jogar muitos minutos, jogos importantes, Champions, tem disciplina tática, com e sem bola... O Chico Conceição fez uma época superlativa (...) Temos um jogador perfeito para o torneio.»

Já Pedro Neto gerou surpresa e apreensão, dado o período que esteve afastado da competição (regressou no último jogo), no entanto o selecionador garantiu que o jogador do Wolverhampton está bem. «Está a trabalhar há três semanas, está apto e fresco, não podemos ter tudo. Não é um estágio curto, é um período de preparação, com três jogos particulares, o processo natural é que possa jogar 30 minutos, 45 minutos e uma hora. A versatilidade e a polivalência são os pontos fortes», analisou.

Também a ausência de Matheus Nunes motivou questões, tendo Roberto Martínez revelado que pesou o facto de ter tido poucos minutos no Man. City: «É difícil para nós saber se consegue fazer dois jogos em quatro dias. A ideia em março era ele fazer os dois jogos, mas depois do primeiro ele não estava apto para o segundo. Temos jogadores semelhantes, Rúben Neves pisa os mesmos terrenos, o Otávio também, conhecemos o que pode dar na Seleção, mas não em que período.»

Escolhas feitas, Portugal vai atacar o Euro como candidato, segundo Martínez: «Não existem seleções favoritas, há candidatas. Há jogadores de um nível em que todos estão preparados para ganhar. Acho que somos candidatos. Mas não tem a ver com o que somos agora, mas com o que podemos ser depois do jogo contra a Geórgia. Precisamos de ser uma equipa ainda melhor depois desse jogo. Se não sonharmos, não vamos conseguir.»